

CF
A
3
1

243 CON

NOVENAS
PARA OS PRINCIPAES MYSTERIOS
D E

MARIA
SANTISSIMA

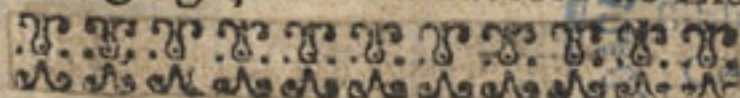
A que se ajuntão
Duas da Virgem Senhora do Carmo,
e do Rosario,
E OUTRAS

Sala	CF
Est.	4A
Tab.	3
N.º	14

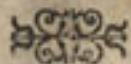
DE SEU CASTISSIMO ESPOSO O SENHOR S. JOSPH, DE
seu felicissimo Pay o Senhor S. JOACHIM, e dos Gloriosissi-
mos S. JOAM BAPTISTA, e EVANGELISTA,

Que por mãos destes mesmos Santos lhe offerece,
e consagra 2. III. 972

O P. MANOEL CONCIENCIA
da Congregação do Oratorio de Lisboa



Segunda Impressão.



26 058

of.

LISBOA ORIENTAL,
Na Officina AUGUSTINIANA.

ANNÓ M. DCCXXX.

Com as licenças necessarias, e Privilegio Real.

NOVENAS
PARA OS PRINCIPAES MYSTERIOS

D 2

MARIA
SANTISSIMA

212

Est.

Tab.

N.

A que se cantam

Duas da Virgem Senhora do Carmo

e do Rosario

E O U T R A

DE SHU CASTISSIMO ESPORO O SENHOR S. JOHANNES DE
Luzitania, Rey de Castella e de Leon, e de Aragon e de Sicilia,
nos S. JOHANNES BAPTISTA e S. ANTONIO.

Que por mais deffer nos seus Santos e Virgens

O P. MANOEL CONCINCO

da Congregação do Grao de Lisboa

Compuz

Segunda Impressão

de 1682

Em Lisboa

LISBOA ORIENTAL

Na Officina AUOUSTIANA

de 1682

Com as licenças necessarias de Príncipe e Rey



A' SOBERANA
MAY DE DEOS,
RAINHA DOS ANJOS,
e dos Homens,
E SENHORA MINHA,
MARIA SANTISSIMA.



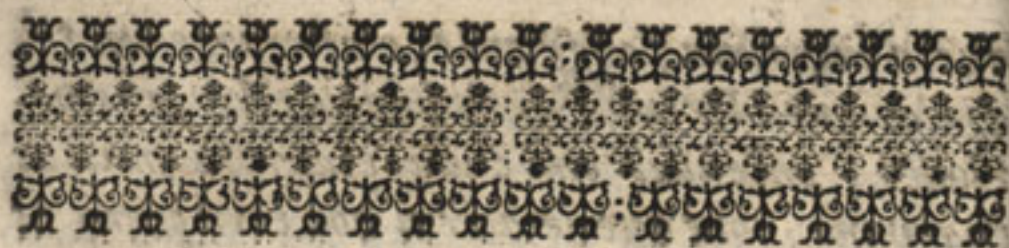
QUEM deve muito, e pde pou-
co, que ha de fazer, se nao bu-
scar em outros o desempenho?
Assim o faço com vosco agora,
ò Admiravel, e Amabilissima
Senhora minha, a quem confes-
so, e eternamente confessarei por Acredora
de innumeraveis beneficios. Todos os que re-
cebi de meu Deus me vieraõ por vossas mãs

(pelas quaes lhe peço, e desejo me venhão sempre) e são elles tantos, como reconhece a minha experiencia, e não merecia a minha indignidade. Sendo tão quantiosas as dividas, e nenhuma em mim as posses, preciso era valer-me de outrem, que ao menos em parte suprisse as faltas do meu agradecimento. Valime deste livrinho, tenue satisfação do que devo, se elle a não fizera maior pelo muito que tem de vosso. Vosso he pelo seu principio, que teve nos desejos de que lograsses este culto; vosso pelo fim, porque se dirige ou a que tenhais mais devotos, ou a que mais vos venerem os que já o são; vosso pela obra, suprimdo os cabedades, que nem para tão pequena havia no meu talento limitadissimo; vosso em fim pela materia, porque sois o seu Principal Objecto, e muito vossos os Santos, cujas Novenas por isso mesmo lhe ajuntey. Aceitay pois, ó Virgem Benignissima, este que vos offereço por suas mãos, para que nas minhas não perca quanto tem de vosso, e sendo-vos assim de maior agrado, sirva à minha obrigação de mais cabal desempenho. E já que este livrinho em tudo he vosso, dignai-vos que o seja tambem no fructo: ponde nelle energia tão efficaç; instillai-lhe tal ternura, e devoção,
que

que a imprima, augmente, e afervore em todos, os que o lerem. Fazey brazas dos seus periodos, encendei em cada clausula muitas chammas, com que se ateeem nos coraçoes os incendios do vosso amor. Este fogo inflamme as tibiezas do meu espirito; este purifique as fezes de minhas ignorancias, para que com ellas não refrie aos outros, quando intento tornarvo-los mais amantes. Mas lembrai-vos tambem de me fazer hum delles, para que participe da sua dita, pois a lograõ tão grande, os que vos amaõ. Estas mercès vos peço, ò Senhora Amabilissima, e se as conseguir como espero da vossa benignidade, já daqui dou por muy bem pago o meu trabalho, e por mais que satisfeitos os meus desejos.

Vosso Escravo indignissimo, e que deseja
ser o vosso maior Devoto.

MANOEL CONCENCIA



A O L E I T O R .

N Aõ era justo que aos Mysterios da Senhora faltasse este culto taõ celebre da devoçaõ. Os desejos de mais lha promover, e as instancias de varios Devotos seus me movèraõ a compor estas Noyenas , que te offereço. Bem sei que parecerãõ superfluas , tendo sahido tantas ; mas como as naõ ha (pelo menos que me conste) para todos os Mysterios da Virgem, suppuz as naõ fazia inuteis o haver outras para alguns, e sempre ficavas com o commo- do de teres juntas em hum livro as que ha, ou podias desejar. A's da Senhora accrescentei as que vaõ dos Santos, por lhe serem taõ proximos no parentesco, taõ amados, e amantes seus; e por satisfazer naõ só à minha devoçaõ, mas à que lhe tem tantas Almas, às quaes a merecem elles cordealissima. Em cada Noyena acharás hum Estimulo, que ou

te resolva, ou te afervore a fazella: alguns
fim sahiraõ muy diffusos; mas àlem de que
com a excellencia da materia se desculpa a
extençaõ, e tambem a das Novenas, como
lhe ficaõ de fóra, naõ as deixaõ mais com-
pridas, e sempre està na tua maõ o fazellos
breves. Se aquellas te defagradarem pela ti-
bieza dos affectos, impericia do estylo, e ou-
tros muitos defeitos, confesso que tens ra-
zaõ, nem te peço mos desculpes, se naõ que
mos perdoes. Escuzadas parecem mais satis-
façoens, porque te fores pio, e benevolo, esta
fobeja; e se o naõ fores, nenhuma te basta-
raõ.

de Lisboa. Dou licença para que se imprima
o livro intitulado: Novenas para os peccados
pela Missão de V. Excm.ª e outros
composto pelo Padre Manoel Conde
da mesma Congregação, que foy revisto
e approvado por nobres dozas desta Com-
muniçãõ, e para constar dei esta por mim
assignada, e sellada com o sello do meu Offi-
cio de Lisboa de de Janeiro de 1713.

O Padre Manoel de Costa.
Proprietario da Congregação de Oratorio.

L I C E N C A

Da Congregação,

O Padre Manoel da Costa Preposito da Congregação do Oratorio desta Cidade de Lisboa. Dou licença para que se imprima o livro intitulado: *Novenas para os principaes Mystérios de N. Senhora, e outros Santos*, composto pelo Padre Manoel Conciencia da mesma Congregação, que foy revisto, e approvado por peçoas doutas desta Comunidade, e para constar dei esta por mim assignada, e sellada com o sello do meu Officio. Lisboa 26. de Janeiro de 1713.

O Padre Manoel da Costa.
Preposito da Congregação do Oratorio.

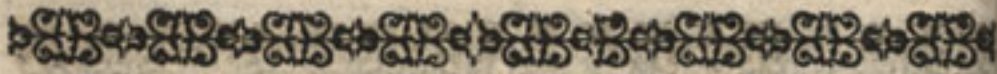
LICENCAS

Do Santo Officio.

POde-se tornar a imprimir o livro intitulado: *Novenas para todas as Festas de N. Senhora, e de outros Santos*; e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa Occidental 29. de Novembro de 1729.

*Fr. Alencastre. Cunha. Teixeira.
Silva. Cabedo.*

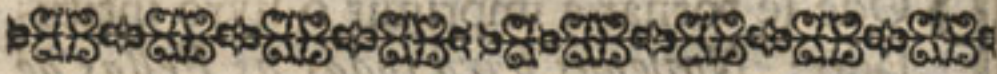
Do



Do Ordinario.

POde-se tornar a imprimir o livro de que se trata, e depois de impresso tornará para se conferir, e dar licença para que corra. Lisboa Occidental 26. de Janeiro de 1730.

Gouvea.



Do Paço.

Que se possa tornar a imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornará à Meza para se conferir, e taxar, e dar licença que corra, e sem ella não correrá. Lisboa Occidental 4. de Fevereiro de 1730.

Pereira. Teixeira. Rego. Bonicho.

Está

E Stá conforme com o seu original. Con-
vento da Boa-hora dos Agostinhos De-
icalços de Lisboa Occidental 10. de Outu-
bro de 1730.

Fr. Antonio de Santa Maria.

V Isto estar conforme com o original po-
de correr. Lisboa Occidental 10. de
Outubro de 1730.

*Fr. R. Alancastre. Cunha. Teixeira. Sylva.
Cabedo. Soares.*

V Isto estar conforme com o original põ-
de correr. Lisboa Oriental 16. de Ou-
tubro de 1730.

Cachim de Moura.

Que possa correr, e taxaõ em duzentos
e setenta reis. Lisboa Occidental 14.
de Outubro de 1730.

Pereira. Teixeira. Bonicho.

PRO.



PROTESTAÇÃO
DO AUTHOR.

O Bedecendo ao Decreto do Santissimo Padre Urbano VIII. confirmado em 5. de Julho de 1634. no qual prohibio se não imprimissem livros, que contivessem as obras, milagres, revelaçoens, ou beneficios feytos a pessoas, que morreraõ com fama de santidade, como recebidos de Deos, sem approvaçãõ do Ordinario: e mandou se não admittissem os elogios de Santos, ou de Beatos, absolutamente em quanto cahem sobre a Pessoa, se não só em quanto respeitaõ os costumes, e opiniaõ de virtude, ordenando que o Author no principio do livro protestasse não ser outra a sua intençãõ, em quanto a Igreja Romana o não define: Protesto, e
decla-

declaro ser este mesmo o meu animo em todas as confas, que no discurso deste livro tocaõ nas sobreditas materias, naõ pertendendo dar-lhe, ou que se lhe dè mayor credito, ou authoridade da que se funda em fé humana; excepto o que a S. Igreja Catholica Romana tem já definido, e approvedo, a cujo juizo, e correcção me sobmetto em tudo, e por tudo como seu Filho obediente.

em este livro.

NOVENA I. Para a Immaculada Conceição da Virgem Santissima. 20 pag. 1.
NOVENA II. Para a Natividade da Senhora. 20 pag. 2.
NOVENA III. Para o Santissimo Nome de MARIA. 20 pag. 3.
NOVENA IV. Para a Prezença da Senhora no Templo. 20 pag. 4.
NOVENA V. Para os Desposorios da Senhora com S. Joseph. 20 pag. 5.
NOVENA VI. Para a Anunciação da Senhora. 20 pag. 6.
NOVENA VII. Para a Visitação da Senhora. 20 pag. 7.
NOVENA VIII. Para a Purificação da Senhora. 20 pag. 8.



INDEX

Das Novenas, que se con-
têm neste livro.

- N**OVENA I. Para a Immaculada Con-
ceição da Virgem Santissima Senho-
ra Nossa. pag. 1
- NOVENA II. Para a Natividade da Senho-
ra. pag. 42
- NOVENA III. Para o Santissimo Nome de
MARIA. pag. 76
- NOVENA IV. Para a Apresentação da Se-
nhora no Templo. pag. 114
- NOVENA V. Para os Desposorios da Se-
nhora com S. Joseph. pag. 149
- NOVENA VI. Para a Anunciação da Se-
nhora. pag. 184
- NOVENA VII. Para a Visitação da Senho-
ra. pag. 220
- NO

- NOVENA VIII. Para a Expectação do Parto
da Senhora. pag.254.
- NOVENA IX. Para a Purificação da Vir-
gem Santissima. pag.289.
- NOVENA X. Para as Dores, e Soledade da
Senhora. pag.324.
- NOVENA XI. Para os Prazeres da Senho-
ra. pag.365.
- NOVENA XII. Para a Assumpção da Se-
nhora. pag.400.
- NOVENA XIII. Para a Festa de N. Senhora
do Carmo. pag.445.
- NOVENA XIV. Para Nossa Senhora do
Rosario. pag.481.
- NOVENA XV. e Septenario para o Glorio-
sissimo S. JOZE. pag.518.
- NOVENA XVI. Para o Gloriosissimo Saõ
JOAQUIM. pag.582.
- NOVENA XVII. Para o Glorioso S. Joaõ
Baptista. pag.632.
- NOVENA XVIII. Para o Glorioso S. Joaõ
Evangelista. pag.688.

EL-Rey nosso Senhor, que Deo
guarde, por seu especial De-
creto expedido em 8. de Ago-
sto de 1730. concedeo ao P. Manoel
Conciencia da Congregação do O-
ratorio, privilegio geral, para que
ninguem possa imprimir, vender,
ou trazer de fóra nenhum dos livros
compostos pelo dito Padre sem sua
licença, sob as penas declaradas na
mesma Real Provisão.



FORMA GERAL

DAS NOVENAS.

Quem fizer alguma destas Novenas, começalla-ha senpre nove dias antes do da Festa, cuja Novena faz, ficando este em decimo lugar, e o mesmo deve observar com proporção no Septenario do Senhor S. JOSEPH. Em todos estes dias procure ter o possivel recolhimento de suas potencias, e sentidos, e aquelle retiro das creaturas, que lhe permittir o seu estado. Ef-mére-se muito na exacta observan-

SS

cia

cia da ley Divina, e em trazer a alma muy pura de todas as culpas, e faltas, diligencia importantissima para agradar neste obsequio a Deos, e à Senhora, e lhe merecer os seus favores. Na vespera da Festa jejuará, e do mesmo modo nos Sabbados que entrarem na Novena, commutando os jejuns, que lhe não forem possiveis, em outras mortificaçoens, e offerecendo-as em honra da Senhora, ou do Santo, a quem faz este culto. E como o maior que lhes pôde dar, e de que mais se agradaõ, he a imitaçaõ de suas virtudes, procure fiel, e fervorosamente exercitar alguns actos da que se aponta cada dia, e juntamente o Obsequio, não dando tudo por concluido só com ler as Ponderaçoens, e rezar as Oraçoens.

çoens. Quando em outro qualquer tempo, fora do proprio destas Novenas, queira fazer alguma dellas, (como pode, escolhendo para isto os nove dias, que lhe parecer) usará desta mesma direcção. Mas porque além dos Mysterios tem a Senhora muitos Titulos, e varias Almas Devotas delles, pôde cada huma destas escolher a Novena, que tiver alguma congruencia com oTitulo da sua devoção, e satisfazer assim a ella. V. G. Quem for devoto de Nossa Senhora da Gloria, faça a Novena da Assumpção: quem o for de Nossa Senhora das Angustias, e da Piedade, faça a da Soledade: quem o for de Nossa Senhora da Esperança, faça a da Expectação: quem o for da Senhora da Graça, e da Pu-

reza, pòde fazer a da Conceição,
&c. E quando o Titulo da Virgem
naõ tenha correspondencia com al-
gum dos seus Mysterios, escolha en-
taõ o Devoto a Novena daquelle
Mysterio, em que sentir mais devo-
çaõ. Em cada dia de todas as Nove-
nas deve sempre rezar o Rosario, ou
pelo menos o Terço, com pausa, e
alguma consideraçã dos Mysterios
que contêm, em louvor da Virgem
Senhora, ou do Santo, a quem con-
sagra a Novena.

ORAC, AM PARA ELEGER A
*Virgem Santissima por Mãy, e
especialissima Protectora no
fim das Novenas.*

S Antissima, e Amabilissima Vir-
gem MARIA Mãy de Deos, cu-
N. posto que indignissimo de
emfer recebido no numero dos vossos
n-fervos, confiado porèm na piissima
clemencia com que recebeis a todos,
os que vos buscaõ, e movido dos fer-
vorosos desejos de vos servir, po-
strado ante vossa Soberana Mage-
stade, e em presença dos Bemaven-
turados Arcanjos Saõ Miguel, e S.
Gabriel, e do meu Santo Anjo Cu-
stodio; e em presença do vosso Ca-
stissimo

stissimo Esposo S. JOSEPH, de vossos
Felicissimos Pays S. JOACHIM, e
Santa ANNA, e dos Gloriosos São
João Baptista, e Evangelista, e de
todos os Santos da Corte do Ceo vos
elejo de hoje para sempre por mi-
nha especialissima Senhora, Mãe, e
Patrona; e firmemente proponho
com toda a Alma amaryos, firvir-
vos, e obedecervos em tudo daqui
por diante, e procurar, quanto for
possivel as minhas forças, que todos
façam o mesmo. Peço-vos pois, Mãe,
e Senhora minha amabilissima, pelo
Sangue preciosissimo de vosso Filho,
e pela ineffavel Dignidade, que vos
deo, me recebais no numero dos
vossos Devotos, e acceiteis por vosso
perpetuo Servo. Assisti-me com vos-
so particular amparo, e sede-me pro-
picia

os
e
aõ
de
os
ni-
e
no
r-
ui
or
os
y,
o
o,
os
os
o
-
-
a

picia nas minhas acçoens , alcan-
çando-me graça muy efficaz de vos-
so Bemdito Filho , para que em to-
dos meus pensamentos , palavras , e
obras , nunca offenda seus divinos
olhos , nem desagrade aos vossos
santissimos. Lembrai-vos de mim na
hora de minha morte , e não me
desempareis nella , para que consi-
ga a eterna salvação por vossos ro-
gos , ò Clemente , ò Piadosa , ò sem-
pre Dulcissima Virgem MARIA.
Amen.

...ras minhas accoens, e
...me graça muy efficax de vos
Bendito Filho, para que em to-
...as vras benficanças, palavras,
...mua offenda seu brenho
...com deliquide aos vossos
...nos. Lembrai-vos de minha
...de minha morte, e não me
...para que conti-
...por vossos ro-
...ô Pradole, ô Rain-
...Virgem M.A.R.I.A.

NOV

ga
te
ta
er
ta
qu
ra
fu

NOVENA I.

PARA A IMMACULADA
CONCEICÃO
 DE MARIA SANTÍSSIMA
 NOSSA SENHORA.

Começa a 29. de Decembro.

ESTIMULO.

HE taõ digno, e suave este Myfte-
 rio, que elle per si mefino nos es-
 tá attrahindo ao feu amor. Taõ
 doce, e forte violencia faz às al-
 mas, que nenhuma lhe póde ne-
 gar as primeiras venerações: a primazia que
 tem entre os Mysterios da Senhora, deve
 tambem ter na nossa devoção. Nelle como
 em fundamento de todos se haõ de requin-
 tar os fervores, e exceder os affectos, por-
 que no los merece cordialíssimos, e tem, pa-
 ra os exercitar, motivos muy poderosos. A
 sua dignidade he taõ rara, e admiravel, que
 A delle

delle participaõ os outros da Virgem grande excellencia, e fermosura; porque naõ ha duvida, que perderiaõ muito de seu lustre, e resplendor, se a Senhora fosse manchada no principio com a nodoa original. A sua veneraçãõ he taõ geral, e publica, que as Univerfidades o juraõ: os Monarcas lhe confagraõ templos: os Doutores com livros innumeraveis o de fendem: os Santos com elogios o exaltaõ: as fagradas Religiões o pregoaõ: os milagres, e prodigios o qualificaõ: as revelações fidedignas, e de santissimas Pefsoas o comprovaõ; e finalmente a Igreja Catholica com publico, e universal culto o solemniza.

Os Elle serve de credito singular ao nosso amor, porque como diz S. Anselmo, (a) naõ o tem verdadeiro à Senhora, quem repugna celebrar sua Purissima Conceiçaõ; e essa he a altissima Providencia, com q̃ Deos naõ permite esteja definido, segundo a mesma Virgem revelou a Santa Brigida (b) para q̃ neste culto, e veneraçãõ se conhecessem melhor os que eraõ legitimos amantes seus; aos quaes, quando convier, cumprirá Deos os desejos, inspirando ao seu Vigario

que o define, como se deu a entender em duas illustres visões aos V.V. P.P. Frey Domingos de JESUS MARIA da Descalcez Carmelitana, e Frey Bernardino Corbera da Religião Serafica.

Naõ persuade menos a sua devoção o especial agrado, que com ella damos à Senhora; porque assim protestamos nunca ter a Virgem estado fora da graça de Deos, excellencia, que estima mais que todas, ainda do que a quasi infinita de ser Mãe do mesmo Senhor. Bem o testificou ella com hum raro prodigio, porque tendo Nicolao Pretense Religioso Célestino alcançado, que em toda a sua Ordem se celebrasse a Octava da Conceição, pelo grande affecto que tinha a este Mysterio, alegre com o successo, e colhendo huma fresca rosa a offerreceo à Senhora, dizendo: Mãe minha, se vos agrada esta Festividade que a diligencias minhas se instituiu na Ordem, fazey que esta rosa de hoje a hum anno esteja neste mesmo dia tam encarnada, e fresca, como agora está. Assim foy; porque no seguinte anno, e dia finalado, se vio a flor tão corada, e viçosa, como o estivera no anno antecedente. (c)

Finalmente se o nosso Igenio se rende tanto à propria conveniencia, quantas, e quaõ grandes não lucrámos neste affecto? como não hade amar, e favorecer muito a Senhora aos que assim se mostraõ tam seus amantes, e tam zelozos do credito de sua Pureza? A estes concede seu mesmo Filho (diz S. Anselmo) longa paz, faude, e depois do transito desta vida, o descanço eterno. He estupendo nesta parte o favor que recebeo certo Sacerdote Francez. Cahira elle em hum gravissimo peccado, e tendolhe preciso, para voltar a casa, passar hũ caudaloso rio, foy tam furiosa a tormenta, que voltando o barço, summergio, e afogou ao desgraçado Sacerdote: acodiraõ logo os demonios para lhe fazem repreza na alma, e a sepultarem no abyfmo; mas neste fatal aperto lhe valeo a Senhora, de quem era muy devoto, porque apparecendo alli acompanhada de varios Santos, com a sua vista fugiraõ os infernaes espititos, e o Sacerdote tornando a reviver por intercessaõ da Virgem, ao mesmo tempo que se vio livre da morte eterna, se achou tambem posto em salvo nas margens do rio, em que cahira: agradeci-

do a beneficio tam raro, perguntou à Senhora, em que queria lhe mostrasse o seu agradecimento; e ella depois de lhe recomendar muito que não offendesse mais a seu Filho, lhe mandou que a oito de Dezembro festejasse solememente sua Purissima Conceição. E ditto isto, desappareceo.

Demaneira, que o celebrar este Mysterio foy a pensaõ que a Virgem quiz de beneficio tam alto: pois quem duvida que para os receber della, e de Deos Senhor N. muy grandes, será tambem efficacissimo meio esta cordial devoção? Quem duvida, que o que a Santissima Virgem escolheo por agradecimento, será para ella muy poderosa valia? E dessa sorte tambem o será para Deos, o qual tem por timbre o renderse em tudo à vontade de sua May? Nos outros pois (cõclue S. Anselmo *(d)* que refere o exemplo em huma carta que ecreveo aos Bispos de Inglaterra) se entre as tormentas da vida humana queremos arribar ao porto da salvação, sirvamos à Virgem Senhora, e com officios dignos do seu culto celebremos as memorias de sua Conceição immaculada, para que sejamos remunerados por seu Filho cõ

o dig-

o digno premio de sua liberal grandeza. (a) *ra*
apud Barthold. in Bibliot. tom. 1. conc. 2. de
Concept. (b) lib. 6. Revelat. c. 55. (c) P.
Spinel. de Fest. Deip. S. I. n. I. (d) S. An-
selmo a quem refere o P. Fr. Joseph de
JESUS MARIA *na Hist. da V. l. 1. c. 23.*

D I A P R I M E I R O .

Tendo o devoto da Senhora lido antes a
forma das Novenas, confessado suas culpas,
e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito
ao menos hum fervoroso aêto de Contrição,
pondo-se de joelhos ante alguma Imagem da
Senhora, rezará primeiro a Deos Senhor
N. com muito fervor a seguinte

ORAC, AM PREPARATORIA.

T Odo Poderoso, e altissimo Deos, e
 Senhor meu, desejára q̃ todos meus
 membros se convertessem em lingoas para
 louvar vossa bondade, e agradecervos o sin-
 gular beneficio de criares da nossa mesma
 natureza huma creatura taõ Santa, e taõ Pu-
 ra,

ra, para fer Mãy de vosso Unigenito Filho, e tambem Mãy, e Advogada noſſa. A minha alma ſe goza com immenſo jubilo, e vos dá os parabens de teres já ſahido aluz cõ eſta grande obra de voſſa Omnipotencia, e com eſte vivo retrato de voſſa Santidade, e perfeições, cujos merecimentos vos offereço em digno agradecimento das graças, q̃ em ſua Conceição puriſſima lhe concedeſtes, pela qual vos peço me purifiqueis de toda a culpa, preſervandome de forte com os auxilios de voſſa graça, que nunca a minha alma incorra a menor mancha com que defagrade a voſſos divinos olhos. Amen.

Meditará logo algum breve eſpaço na materia da ſeguinte Ponderação; e quando não ſaiba, baſta que com pauſa, e ternura a lea, ou ouça ler.

PONDERAC, AM.

Pondera como achando-ſe ſem filhos os Senhores S. Joaquim, e S. Anna com ardentes ſuſpiros, e continua oração acompanhada de muitas eſmolas, e quarêta dias de jejum, recorreraõ a Deos Senhor N. para q̃
lhe

lhe desse algum fructo, promettendo com voto de lho consagrar, para inclinarem a Divina Magestade ao despacho da sua supplica. Foy ella taõbem ouvida, que ao meſmo Arcanjo S. Gabriel, que depois havia annunciar a Encarnaçaõ do Verbo, mandou Deos annunciar a S. Anna a Conceiçaõ da Virgem, cuja noticia encheo estes ditos consortes de excessivo gozo, assim por ficarem livres de taõ penosa esterilidade, como pela promessa que o Arcanjo lhe fez de q o seu fructo seria benditissimo.

Oh! com quanta alegria lho offereceriaõ já desde entaõ! com quantos jubilos louvariaõ ao Altissimo, por lhe recompensar seu antigo opprobrio com taõ gloriosa descendencia! Aqui verás, alma minha, o grande poder que tem a Oraçaõ continua, e fervorosa; e como Deos naõ se esquece dos seus justos atribulados, antes o deixallos padecer, he para os alliviar depois com favores mais singulares, Para bem vos seja meus ditos Santos, tanta ventura. Com todo o affecto que posso, me alegro da que ja tendes, e vos peço que participandome de algum modo vossa fecundidade, me alcanceis a de
boas

boas obras em serviço de meu Deos, e vossa
Filha Santissima.

Repetirá logo com muito affecto as seguintes Faculatorias rezando a cada huma a saudação Angelica desta sorte.

1 *Ave MARIA, &c.* O MARIA Dulcissima, Rosa mystica sem os espinhos do peccado, eu com o coro dos Anjos me gozo de vossa Purissima Conceição, porque foy sem mancha.

2 *Ave MARIA, &c.* O MARIA Dulcissima, candida Açucena da Santissima Trindade, eu com o coro dos Arcanjos glorifico vossa Purissima Conceição, porque foy cheia de graça.

3 *Ave MARIA, &c.* O MARIA Dulcissima, Lua fermosissima sem os ecclypses da culpa, eu com o coro dos Thronos me alegro em vossa Purissima Conceição, porque foy sem macula.

4 *Ave MARIA, &c.* O MARIA Dulcissima, Aurora no Oriente, que nunca teve occaso, eu cõ o coro das Dominações venero vossa Purissima Conceição, porque foy limpissima.

5 *Ave MARIA, &c.* O MARIA Dulcissima,

cissima, animado Ceo do Divino Sol, eu com o coro dos Principados adoro vossa Purissima Conceição, porque foy Immaculada.

6 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Paraíso onde não entrou a infernal serpente, eu com o coro das Potestades louvo vossa Purissima Conceição, porque foyve luzida sem a menor sombra.

7 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Pombinha a quem não manchou o lodo do peccado, eu com o coro das Virtudes reconheço vossa Purissima Conceição por intaminada sem a original nodoa.

8 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Divina Arca a que não tocou o fatal diluvio, eu como o coro dos Querubins exalto vossa Purissima Conceição, porque sempre foy Sancta desde o primeiro instante.

9 Ave MARIA, &c. O MARIA Dulcissima, Perola concebida entre celestiaes rocios, eu como o coro dos Serafins confesso vossa Purissima Conceição por toda izenta da primeira culpa.

Fará à Senhora o seguinte

OFFERECIMENTO.

O Virgem Purissima, e Amabilissima, concebida em gloria eterna na Mente Divina, e em graça original no materno ventre, eu vos offereço estas nove Ave MARIAS em reverencia de vossa Immaculada Conceição; e por ella vos peço, Senhora, Amada minha, me alcanceis verdadeira pureza da alma, para que seja agradavel a vossos olhos, e de vosso Santissimo Filho. Concedeime, e a todos, hum affecto cordialissimo a este Seberano Mysterio de vossa Conceição, para que sempre o confesse, e defenda (como proponho) ainda que me custe a vida. Vós sois, ò Virgem Immaculada, aquella Sarça que fenaõ queimava entre as chamas, porque abrazando as da culpa ao genero humano, fô vós ficastes illesa deste incendio: filha sois de Adão, mas nunca o fostes sua, que juntamente o não fosses de Deus, o qual tendvos elegido para Mãe, para Esposa do Padre Eterno, e Sacrario do Espirito Santo, vos encheo da primeira graça, e com ella de tantas, que excedem toda
a com-

a comprehensãõ. Pois, Senhora, naõ desprezeis este affecto com que confesso, e creio vossa Original innocencia; ponde em mim os olhos, amparaime, e favoreceime, para que vosso Filho de impuro me faça limpo; de peccador, justo; de tibio, fervoroso; até que por vossa intercessãõ me faça depois bemaventurado com sua vista. Amen.

Prostrado logo com o rosto em terra (podendo ser) dirã cinco vezes: Bendita, e louvada seja sempre a Purissima Conceiçãõ da Virgem MARIA concebida sem mancha de peccado original. Amen.

Como o culto que à Senhora mais agrada, he a imitaçãõ de suas virtudes, neste dia excitará o seu devoto a

HUMILDADE.

OS seus actos faõ: ter pezar de q̃ o louvem; naõ se desculpar, quando o cẽsurãõ, e reprehendem; fazer alguns ministerios ṽis; trazer o vestido mais pobre; render-se à vontade alheya; reputar-se de veras pelo mayor peccador; tomar sempre para si o lugar mais infimo, &c. outros actos pòde ver

nos

nos livros, ou lhe ensinará o Confessor prudente, e una-os todos com os que a Senhora fez, e seu Santissimo Filho, para ter mais merecimento.

OBSEQUIO.

R Epita neste dia muitas vezes este acto semelhante ao que fazia Santa Brigida. O' Senhora minha eu me alegro summamente da ineffavel graça que em vossa Conceição tivestes sobre todas as creaturas, e desejara antes não ser nascido no Mundo, do que não o feres vós, ou não feres concebida em graça, como fostes, e assim anteponho o vosso ser ao meu ser, e a vossa graça à minha vida.

D I A S E G U N D O.

*Oração Preparatoria como no primeiro.
Para a mental servir á de materia
a seguinte.*

P O N D E R A C , A M

P Ondera como formandose o corpozinho desta Senhora no ditoso ventre de S. Anna, fahio o mais bem organizado, fermoso, e per-

e perfeito, que nenhum outro de pura creatura; de compleição tão optima, que nunca sentio enfermidade alguma; composto em fim de carne santissima, pois della havia tomar a sua o Filho de Deos; e de materia como celeste, pois se formava para animado Ceo, onde viria a nascer o Eterno Sol. Infundiolhe Deos huma alma summamente perfeyta, q̄ creou preservada no mesmo instante da culpa original pelos futuros merecimentos de Christo, esperando a natureza, como diz S. Joaõ Damasceno (a) q̄ nesta parte obrasse primeiro a graça seus effectos

Assim foy concebida esta Menina toda pura, e sempre Santa, pois nem hum só instante foy filha de Adaõ, que não fosse juntamente filha de Deos. Miservavel de mim! q̄ podendo ser tambem sempre filho de Deos pela graça, a perco tantas vezes, e me faço escravo do demonio! a original tó a teve a Virgem; mas a actual na minha mão está o conservalla: como lhe não imito logo este privilegio, ao menos na parte q̄ me he possível! O' creatura unica entre milhares, de quem ha de receber o ser vosso mesmo Criador, fazey q̄ dias superabundancias de vossa
gra-

graça se supraõ em mim as faltas que della tenho; alcançai-me, q̃ nem hum só instante viva fóra della, ainda que o conservalla me custe o perder a mesma vida.

(a) *Orat. I. de Nat. V.*

Repitirà logo as Jaculatorias, Offerecimento, &c. do primeiro Dia, A virtude deste será a

PUREZA DE CORACAM.

OS seus actos: fazer algumas de aborrecimento das cousas visiveis; apartar de si aquellas, a que sentir aferro; resistir a todos os pensamentos vãos; evitar as faltas ainda muy leves; desapegar de si o nimio affecto à vida, à saude, honra, bens, &c. trazer a memotia occupada nas coulas celestiaes, &c.

OBSEQUIO,

Rezar doze vezes a Salve Rainha, e outras tantas a Ave MARIA ante a Imagem da Senhora, e no fim (se loubet) a Antiphona, e Oraçaõ da Festa deste Myste-

rio *Conceptio tua*, &c. como o fazia o V. pri
de
Affonso Rodrigues da Companhia de JESU
devotissimo da Conçeição da Senhora.

D I A T E R C E I R O .

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental use desta*

P O N D E R A C , A M .

Pondera como a graça, q̃ a Senhora teve,
foy taõ copiosa, que excedeo incom-
paravelmente a de todos os Anjos, e a do
mais supremo Serafim; e com razaõ, pois era
filha da mesma graça, que isto significa An-
na, e havia ser Mãe da Fonte de toda, Chri-
sto Bem nosso. Cõ a original se lhe deu taõ-
bem hũa altissima contemplaçaõ, mui eleva-
do conhecimento da Divina Essencia, a qual
adorou logo cõ mayor affecto, e reverencia,
que todos os espiritos celestiaes, amando in-
tenfamente a seu Creador, e dandolhe hu-
mildes graças pelos grandes beneficios que
lhe tinha feito taõ cedo, e elle por singular
pri-

V privilegio se lhe revelou face a face conce-
S V dendolhe sua visaõ beatifica. (a)

Vé, onde chegará Santidade, que assim começa com taes principios! edificio de taõ altos fundamētos onde rematará scenaõ junto a Deos? Recebeo mais a Virgem todos os dons do Espirito Santo, e virtudes infusas em mui heroico grao, e como logo teve uso de razaõ perfeito, fez dellas actos subidiffimos, sacrificando já entaõ a Deos cõ firmes propositos a perpetua Virgindade, q̄ depois com voto lhe consagrou. (b) Isto sim, q̄ he naõ ter instante de vida, que o naõ seja de merecimento! Que grande confusaõ minha, pois deixo passar sem nenhum horas, mezes, e tal vez annos! e quanto o será mayor, se em mim naõ houver emenda? O' Divina Senhora, em quem nunca foraõ remissas as virtudes, nem ociosa a graça, alcançaima taõ efficaz, q̄ me faça andar naquellas muy fervoroso.

(a) *Vide Vela Fr. d' Concept. Dissert. 4. annot. 7. P. Salaz. d' c. 32. §. 4.* (b) *Fr. Joseph de JESV MARIA Hist. Virg. lib. 2. c. 17.*

*Repetirà logo tudo como no primeiro Dia.
A virtude será a*

MANSIDAM

Os seus actos: reprimir os impetos da ira; conservar o animo pacato nas offensas; tratar aos que nos afrontaõ brandamente, e com sereno rosto; esquecer das injurias; fazer alguns beneficios aos inimigos; rogar a Deos por elles; &c.

OBSEQUIO.

Lerá neste dia de manhã, e de tarde por espaço de hum quarto de hora em algum livro que trate deste mysterio, ou das excellencias da Senhora, fazendo a lição com pauza, fervor, e desejo de aproveitar-se, pois foraõ tantos os que por este meyo crescerãõ tanto na devoção da Virgem Santissima.

D I A Q U A R T O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

P O N D E R A C A M.

Pondera outra singular excellencia que se deo à Virgem nesta primeira Santificação, e foy aquella rara virtude de pureza comunicativa, com que depois de fahir do mundo, extinguiu qualquer desejo, ou movimento desordenado em todos os que a viaõ. Teve a Virgem a mais engraçada, e peregrina belleza, que já mais logrou creatura algũa, porq̃ foy taõ fermosa a lymmetria de seu rosto, e taõ perfeita a proporçaõ de seu corpo, que bastava a suspender, e elevar a quantos nella punhaõ os olhos: mas de tal forte os alegrava com a sua vista, que juntamente lhe infundia no coração affectos de pureza, sahindo de seus castissimos olhos huns como rayos taõ puros, e taõ purificativos, que antes lhe compunhaõ os animos,

Eij

e casti.

e castificavaõ os pensamentos; e isto, naõ só porque a Virgem como objecto honestissimo movia naturalmente à honestidade pela efficacia que nos objectos ha para mover as potencias, senaõ taõbem pela virtude sobrenatural, que tinha em si para o mesmo effeito.

Esta pois lhe cõmunicou Deos logo quando concebida, e com razaõ, porque como a sensualidade foy effeito da culpa original, que a Virgem naõ incorreo, nenhum delejo naõ só proprio, mas nem alheio, era justo que offendesse sua pureza: de sorte q̃ assim como a fermosura de hum Anjo em forma humana só moveria à admiraçaõ, e a de Christo causava affectos honestissimos, assim a da Virgem só incitava a respeito, e honestidade. Aprenderei daqui a naõ ver os objectos que ma podem manchar, porque como nenhum tem este privilegio, corre na sua vista grande risco. O' Virgem Purissima fazei comigo do Ceo o que fizestes com tantos no mundo: olhay benignamente para a minha alma, e cõmunicailhe este effeito de vossos olhos castissimos.

Repetir à logo as faculatorias, &c. do primeiro Dia. A virtude será a

CASTIDADE.

OS seus actos: absterse de todo o appetite sensual ainda licito; resistir logo no principio aos desejos, e movimentos indecentes; fugir todas as vistas, e toques, posto que ligeiros; não fallar palavras menos graves, ou mui affectuosas, &c.

OBSEQUIO.

ATodas as pessoas, q̄ lhe for possível, inculque hoje com palavras muy fervorosas a devoção da Virgem, especialmente deste seu mysterio, valendose para isto ou das razões, e exemplo, q̄ vão no Estimulo, ou de outras efficazes para a perluação.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental sirva esta

PONDERAC,AM.

Pondera o como se houveraõ os celestiaes Espiritos nesta Conceição Immaculada. Ao mesmo tempo que a Senhora se

concebeo, baixáraõ innumeraveis Anjos, e entre elles tres mil Querubins, como foy revelado ao B. Amadeo (*Rapt. 8.*) os quaes alegres, e reverentes vieraõ assistir à primeira entrada que fazia no mundo a sua Emperatriz. Logo que este mysterio se obrou na terra, todos os outros, que ficáraõ no Ceo, lhe celebrárão solemníssimamēte a sua Festa com grande jubilo, segundo affirma S. Vicente Ferrer (*a*) para que daqui se veja, quaõ antiga, e approvada he na Igreja Triunfante esta tua celebridade, a qual vio taõ-bem repetir muito depois a B. Oringa em hum extasi que teve, onde se lhe representáraõ os festivos applausos, q̃ dedicava a Corte Celestial às memorias da Conceiçaõ da Senhora.

A estes uniraõ os Espiritos Angelicos profundas venerações; porq̃ propondo-lhe Deos S. N. a Virgem no meimo ponto, em q̃ foy concebida, para que a reconhecessem por tua Rainha, elles a adoraraõ profundamēte dando ao seu Creador muitas graças pelos fazer Vassallos de Senhora taõ soberana, e por cujo meio se haviaõ supprir os lugares, que ao principio perderaõ seus companheiros:

assim

assim mesmo deraõ à Virgem os parabens de sua boa vinda ao mundo, e lhe offereceraõ a obediencia mais pontual protestando fervilla com todo o affecto, e rendimento. Procurarey da qui por diante imitallos, quanto me for possivel, nestas acções; pois nem elles devem à Virgem mais, nem eu lhe estou obrigado menos. O' Immaculada Senhora, quem me dera agora igualar aos Santos Anjos no fervor com q̄ celebráraõ este mysterio vosso! parabem vos seja o feres Rainha de Principes taõ grandes; já que o loiz de todas as creaturas, aceitay-me entre ellas pelo menor escravo vosso, para que tenha a gloria de ser taõbem do numero dos que vos servem.

(a) *Serm. 2. d' Nativ. Virg.*

Repitirá logo com fervor, e ternura as seguintes Faculatorias.

1 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Cedro de fragancia incorruptivel, bemdita seja vossa Conceição pelos Santos Patriarcas, porque foy Immaculada,

2 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Palma a quem nunca inclinou o pezo do peccado, bemdita seja vossa Conceição pelos

pelos Santos Profetas, porque foy Immaculada.

8 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Cypreste que sempre subistes ao mais alto da Santidade, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Apostolos, porque foy immaculada.

4 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Platano a quem sempre fez sombra o Espírito Santo, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Martyres, porque foy immaculada.

5 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Tereb ynto plantado junto das correntes da Graça, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Pontifices, porque foy immaculada.

6 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Fermosa Oliveira no campo deste mundo, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Doutores, porque foy immaculada.

7 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima, Vide fecundissima da mais ditosa terra, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Confessores, porque foy immaculada.

8 *Ave MARIA, &c.* O' MARIA Purissima,

fina, Sarça intacta entre as chamas da primeira culpa, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Virgens, porque foy immaculada.

9 *Ave MARIA, &c.* O'MARIA Purissima, Louro sempre verde, a quem não tocou o raio do peccado, bendita seja vossa Conceição pelos Santos Innocentes, porque foy immaculada.

Fará logo offerecimentos, &c. como no primeiro dia. A virtude deste será a

MISERICORDIA.

OS seus actos se incluem nas quatorze obras de Misericordia, das quaes são sette Corporaes, e sette Espirituaes; e de humas, e outras exercite neste dia as que poder.

OBSEQUIO.

ADorar dez vezes a Senhora em algũa Imagem sua, postrandose de joelhos diante della, e faudandoa com a faudação q̃ lhe fazia o B. Alberto Magno: *Deos vos salve nobre Sala, e Reclinatorio da Santissima*
ma

ma Trindade: porém estas genuflexões não se fação juntas, senão divididas, e cada hũa com pauza, e affectuosa ternura.

D I A S E X T O.

Tudo como no dia antecedente. Pòde neste meditar em a seguinte

P O N D E R A C A M.

Pondera o ineffavel gozo accidental da Bemditissima Trindade na Conceição desta Senhora; porque o Padre Eterno se gozaria com summa complacencia de ter tal Filha, e desde esse instante a aceitou logo por muito sua: o Divino Verbo se alegraria não menos vendo a extremosa belleza, da que escolhera para sua Mãe: no Espirito Santo feria igual o jubilo, recreando-se nas admiraveis prendas desta sua Esposa Dilectissima; em fim todas as Divinas Pessoas entrariaõ nella por graça, a veriaõ com extremo contentamento, dandolhe o real senhorio sobre as creaturas de hum, e outro mundo; e com-

e comprazendo-se nas excellencias desta Virgem, que creáraõ para throno da sua Divindade, para emprego do seu agrado, e para viva copia de suas infinitas perfeições,

Prostrate, Alma minha, ante o Divino acatamento, e dá ao supremo Senhor muita honra, e gloria, e louvor por crear, e preservar para fins taõ altos a tua Senhora, e mete-a por valia para que te conceda por seu meio a pureza de q̃ necessitas. O' Deos meu Trino, e Uno, graças vos dou por escolheres a esta Purissima Virgem com eleição taõ soberana; por ella vos peço purifiqueis minha alma de todos os relabios da culpa, para que seja sempre morada mui agradavel de vossa Divina Magestade.

*Repetirá logo tudo como no dia quinto.
A virtude para o exercicio deste será o*

AMOR DE DEOS.

OS seus actos: fazer algũas Jaculatorias fervorosas; desejar q̃ todas as creaturas o louvem, adorem, e sirvaõ; fazer propositos de observar seus preceitos, conselhos, e inspirações; sentir muito as offensas,

fas, que contra elle se cõmettem: alegrarse
das perfeições, e attributos, que tem, &c.

OBSEQUIO.

Quem souber latim reze de joelhos os
dois hymnos da Senhora: *Ave maris
stellæ* e *O gloriosa Virginum*, e no fim o seu
Cantico: *Magnificat*: quem os não souber,
põde rezar tres vezes a AVE MARIA, e Salve
Rainha à Santissima Trindade em acção de
graças, pela Original q̃ concedeo à Senhora
na lua Conceição.

DIA SEPTIMO.

*Tudo como no dia quinto: meditarã
na seguinte*

PONDERAC, AM.

Pondera como a santificacão da Senhora
excedeo incomparavelmente a dos ou-
tros santificados, quaes o Bautista, e Jere-
mias, porque estes foraõ-no depois de con-
cebidos,

cebidos, porém a Senhora no instante em que se concebeo, por preservação, e com graça muito mais copiosa, e abundante do que elles; até nisto transcendeo taõbem a nossos primeiros Pays, criados em innocencia Original; porque logra outra mais sublime, assim na nobreza dos habitos das virtudes, como na excellência dos actos. Este privilegio realçou summamente o singularissimo de ser confirmada na graça, favor que se não concede àquelles Santos, nem ainda aos Anjos, quando viadores, pelo qual subio a Senhora a hum estado muito mais excellente, e de maiores prerogativas, que o da justiça Original.

A'vista disto procurarei com tanto empenho, e sagrada ambição exceder a meus proximos não nas honras, riquezas, e cousas do mundo, senão só nas espirituaes, e eternas, fazendo sempre por aventajarme a todos nas virtudes, e no merecimento. O' Virgem immaculada, Cidade Santa de Deos, cujos primeiros fundamentos foraõ sobre os montes mais altos da santidade, alcançaimos de vosso Filho a que desejo, e com ella tal perseverança no bem, que nunca deixe de obrar-lo

*Repita logo tudo como no quinto dia; nest
te exercitará o*

AMOR DOS PROXIMOS.

OS seus actos são: desculparlhes os de
feitos, não murmurar de suas acções;
não desprezar os inferiores; alegrarse nos
seus bens; compadecerse nos seus males; al-
liviallos com as palavras; ajudallos com as
obras, soffrerlhes as suas faltas; padecer por
remediallos alguma molestia, ou trabalho,
&c.

OBSEQUIO,

PEla manhã, quando se levanta, e à noi-
te antes que se recolha, beijar reveren-
tamente o pé à alguma Imagem da Virgẽ Se-
nhora, e da mesma sorte quando sahir, ou en-
trar na casa onde ella estiver, dizendo com
devoção, e affecto: *Deos vos salve Açuce-
na candidissima da Santissima Trindade,
Rosa resplandecente de celestial amenidade.*
Forão reveladas estas palavras a S. Getrudes
lib. 3. Insinuat. c. 19.

D I A O I T A V O.

*Tudo como no dia quinto. Pòde meditar
na seguinte*

P O N D E R A C , A M .

Pondera, como a Virgem Senhora não só foy concebida em graça, fenaõ que por singular privilegio lhe tirou Deos toda a raiz, e incentivo da culpa, a que os Theologos chamaõ *Fomes peccati*, que he a rebeldia da carne contra o espirito, e da sensualidade contra a razaõ, e assim logrou a alma Santissima da Senhora huma perpetua paz, e serenidade em todas suas potencias, sem que já mais sentisse o menor movimento desordenado, nem a guerra interior, que todos sentimos. De sorte que nella nem a carne se rebellava contra o espirito, nem a ley dos appetites contradizia à da razaõ: antes esta sem trabalho algum domava as paixões daquelles, os quaes com summo gosto, e suavissima concordia se uniaõ, e fo-
geitavaõ

geitavaõ à ley eterna de seu Deos.

Que feliz estado para hũa alma! mas já q̃ a minha o não logra, farei ao menos por reduzilla a outro semelhante, mortificandome sempre, e em tudo, para que não finra tantos dãos na sua falta, já q̃ não póde ter este total socego. O' Princesa soberana da paz, que lograítes interiormente a mais ferena, e perpetua, sem passares pela guerra q̃ a todos inquieta; alcançai-me, que se modere em mim a luta interior q̃ padeço, para que o meu espirito seja morada daquelle Senhor, q̃ só habita nas almas, onde ha verdadeira paz: *Et factus est in pace locus ejus.*

*Repita logo tudo como no quinto dia.
A virtude que exercite neste, será a*

MORTIFICAC, AM

Dos sentidos.

OS seus actos: negarlhes o uso ainda nas cousas licitas, como em não ver hũa pintura, não cheirar hũa flor, não comer o bocado mais sãboroso, trazer na boca algũa cousa amargosa, apertar no corpo hum cilicio, &c. Deites, e outros actos póde

A Conceição de N. Senhora,
de fazer algũs em memoria da rara mortifi-
cação, q̃ a Senhora teve nos seus sentidos.

OBSEQUIO.

R Ezar tres Ave MARIAS à Santissima
Trindade em acção de graças pelas
muitas excellencias, que concedeo à Vir-
gem Senhora; e podem offerecerse assim:
*Santissima, e individua Trindade, Deos
meu, e Senhor meu, eu vos offereço estas
tres Ave MARIAS em acção de graças
por todas as q̃ fizestes à Virgem Senhora,
particularmente porq̃ a escolheste ò Eter-
no Pay por Filha, ò Divino Verbo por Mãe,
ò Espirito Santissimo por Esposa. Gloria
Patri, & Filio, &c.*

D I A N O N O.

*Fará tudo como no quinto dia: neste pô-
de meditar na seguinte*

P O N D E R A C, A M.

P Ondera, como a Senhora foy na sua
Conceição preservada taõ plenamente,
que não só o foy entaõ da culpa original,
C
tenaõ

senão taõbem para o tempo seguinte de toda a culpa actual; de tal sorte que no discurso de sua vida nunca a manchou nem ainda o mais leve imperfeição; assistindo Deos Senhor nosso com especialissima Providencia a seus pensamentos, palavras, e acções, para que fossem todas puras, e gloriosas; de maneira, que assim como a Aurora começa logo com luz, e sem nunca a perder vay sempre crescendo nella até se unir com o Sol: assim a Virgem Santissima concebendose entre os resplendores da Divina graça, nunca a escureceo com a mais leve sombra de culpa, antes foy crescendo nelles até se unir com o Divino Sol, em uniaõ maternal nesta vida, e em uniaõ de gloria na outra; por isso quando o Santo Archanjo a saudou depois, disse só *Dominus tecum. O Senhor he vosco*, sem determinar tempo passado, presente, ou futuro; porque em todo, e em tudo esteve sempre unida perfeitamente com o seu Deos.

Este modo de pureza hey de procurar no grao, que me he possivel. fugindo das mais leves culpas, e imperfeições; aspirando ao que for melhor, e mais perfeito; e fazendo

que

que minhas obras sejaõ sem nodoa, nem de-
zar, que as contamine. O' MARIA Purissima,
espelho sem mancha do candor eterno, e Ima-
gem da sua Bondade, que em vós se retratou
pela innocencia que tivestes, santificay tam-
bem minha alma, prevenindoa sempre com
continua graça, para que em nenhum tempo
se defuna de meu Deos, nem incorra man-
cha, ou defeito algum, que lhe desagrade.

*Repita logo tudo como no dia quinto. A vir-
tude, que exercitará neste, seja a*

RECTA INTENC, AM.

Consiste, em que todas as obras deste
dia se fação puramente por amor, e
gloria de Deos, sem mistura de outro fim
terreno, ou defectuoso; e com esta tenção,
e motivo se devem fazer não só as obras boas,
senão tambem as indifferentes, como o an-
dar, o vestir, o dormir, &c. porque deste
modo serão todas puras logo quando se fa-
zem, à imitação da Virgem Senhora, que
foy purissima sem mancha no mesmo instan-
te, em que se concebeo

OBSEQUIO.

Dirá cincoenta vezes com pauza, e fervor: *Bendita, e louvada seja a Purissima Conceição da Virgem MARIA Senhora nossa, Concebida sem macula, &c.* e no fim doze vezes a Salve Rainha, em lugar das doze estrellas, com que se pinta a Imagem da Senhora coroada neste mysterio, e com que a vio o seu amante Evangelista no Apocalypie.

D I A D A F E S T A.

NO dia proprio da Conceição da Senhora se confessará o seu Devoto, recebendo com devoção possivel o Santissimo Sacramento, e depois de lhe dar as devidas graças por este beneficio, e juntamente pelo que fez a sua Mãe Santissima, perservando-a da culpa original, visitará, podendo, alguma Igreja, ou altar da Senhora da Conceição; ante cuja imagem (ou só ante ella, não podendo fahir fóra) dirá a Oração preparatoria, e as Jaculatorias do primeiro, e quinto dia,

dia, concluindoas com o Offerecimento que se aponta no primeiro, e com dizer dez vezes *Bendito, e louvado seja o Santissimo Sacramento, e a Purissima Conceição, &c.*

Neste dia elegerá a Senhora por sua Mãe, e especialissima Protectora, entregandose de todo a seu serviço; e juntamente em obsequio della com conselho do Confessor Prudente fará hum voto de defender este mysterio sempre: para o que depois de Cõmunicar, ajoelhado perante a Imagem da Senhora, com todo affecto, e ternura possivel faça eleição da Senhora para Mãe na fórma, que atrás se aponta, e o voto com estas palavras, ou semelhantes.

FORMA DO VOTO.

Altissimo Deos, e Senhor meu, em presença de vossa Divina Magestade, da sempre Purissima Virgem MARIA Senhora Minha, e de todos os Anjos, e Santos do Ceo, eu N. firmissimamente confesso, e affirmo que a mesma Virgem immaculada foy desde o primeiro instante de seu ser Concebida em graça Original, sem que nunca incorresse

corresse a mais leve sombra de culpa; e prometto a vós, e a ella, por este voto, que em feu obsequio faço, de assim o confessar, e sentir sempre em toda minha vida, para maior gloria vossa, e da sempre immaculada Virgem Senhora minha. Amen.

Se tiver posses dará alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste Mysterio, e mandará dizer, ou ao menos ouvirá huma Missa pelas Almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial devoção; e quando na sua se ache o devoto mui fervoroso, póde tambem hoje rezar o Tercinho da Conceição nesta forma; *Deus in adiutorium meum intende, Sc. Gloria Patri, Sc.* e logo em lugar do Padre Nosso, dirá *Præcinge me Domine cingulo puritatis, Sc. extingue in lumbis meis humorem libidinis, ut maneat in me virtus continentie Sc. castitatis. V. Dignare me Laudare te Virgo Sacrata. R. Da mihi virtutem contra hostes tuos. Oremus. Per tuam Sanctissimam Virginitatem, Sc. immaculatam Conceptionem tuam, Purissima Virgo, emunda cor, Sc. carnem meam. In Nomine Patris, Sc. Filij, Sc. Spiritus Sancti.*

Quer dizer; Cingime Senhor com o cingulo

gulo da Pureza, e extingui em mim o appetite lascivo, para que em mim permaneça a virtude da continencia, & castidade: Dignai-vos de que eu vos louve, Virgem sagrada: daime virtude contra os vossos inimigos. Oremus. Por vossa Santissima Virgindade, e immaculada Conceição, Purissima Virgem, purificay meu coração, e a minha carne, em nome do Padre, do Filho, e do Espirito Santo. Amen. E fará tres Cruzes sobre o peito. Logo em lugar de cada AVE MARIA, repita esta Jaculatoria Virgem Purissima MARIA Mãe Deos rogay a JESUS por mim. Deste modo formará as cinco Decadas do Terço, e no fim delle diga tres vezes MARIA Santissima Virgem antes do Parto, no Parto, e depois do Parto, e logo o Hymno Ave Maris stella, &c. concluindo com a Antiphona, e Oração desta Festa, ou em seu lugar com cinco Salve Rainhas, e a seguinte.

ORAC, AM.

O Virgem candidissima, engraçada Açucena da mais nevada candura; Rosa fragrantissima, a quem não ferirão os espinhos

nhos da nossa terra; Pomba Immaculada, a quem não manchou o lodo do fatal diluvio; Espelho transparente da Pureza sempiterna, *Ave MARIA*. Ave, em quem senão ouvirão os ays da nossa culpa, pois não fizeraõ em vós ecco os da primeira Eva. Ave MARIA; sendo-o vós desde o primeiro instante, em nenhum havies ser escrava do demonio: bem quiz elle instillarvos seu veneno, mas não achou por onde, porque por mais pressa que se deo, já vos achou toda *Chea de graça*. O' Lua fermosissima já de toda chea quando a penas nova! chea de pureza por immaculada, quando a penas nova por concebida! mas como não haveis ter a original, senão só depois de tereis a Dcos, senão q̄ desde agora já *o Senhor he com vosco*. Com quãta razaõ, Virgem Purissima *Benta sois vós entre as molheres*, pois sendo filha de huma, vos não tocou a maldiçaõ, que abrangeo a todos. Parabem vos seja a ventura, fahirvos ao encontro a graça, quando entraveis na natureza; e achares taõ cedo a bençaõ, para não teres ser, sem ser bendita: isso deveis Senhora, ao *Bento Frutto do vosso ventre JESUS*, frutto por onde se conhece a Arvore;

vore;

vore ; porque sendo o fructo sem nodoa, como havia ter a Arvore vicio. Com immenso jubilo pois da minha alma, e affecto do meu coração , confezo que sempre fostes pura, sempre Immaculada, e sempre *Santa MARIA Mãy de Deos*, Santa no fim da vida, e Santa no primeiro instante della , porque a Mãy de Deos como havia ter sido em tempo algum filha , e escrava de Satanás ? Eya pois Virgem sempre Pura, e sempre *Sãta MARIA Mãy de Deos*, rogai por nos peccadores agora para que imitemos vossa pureza, para que vivamos na graça de vosso Filho sem a perder, *na hora da nossa morte* para que tendo-a por vosso meio mui ditosa, vos vamos fazer companhia na bemaventurança eterna. *Amen.*





NOVENA II.

PARA A

NATIVIDADE

DE MARIA SANTÍSSIMA

SENHORA NOSSA.

Começa a 30. de Agosto.

ESTIMULO.



CHEGADO em fim o ditoso seculo, que logrou a felicidade, sobre que todos contenderão de ver nascida esta Divina Infante, em hum Sabbado (já desde entãõ dia muito seu) aos outo de Setembro, mez * em que com o mundo foraõ creados nossos Primeiros Pays, ao romper da Alva, segundo foy revelado a hũ devoto Religiozo, lahio a luz esta melhor Aurora, que fora concebida entre os resplendores da graça, como Percursora do Eterno Sol. Occulta esteve por alguns tempos a noticia de dia taõ feliz, até

até que ouvindo nelle todos os annos hum Santo Varaõ a solemnissima festa que os Anjos faziaõ no Empyreo, ignorante, e admirado do successo pediu com instancia a Deos S. N. lhe declarasse a causa delle, e foilhe ditto que naquelle oitavo dia de Setembro nascera a Virgem Purissima na terra, e que por isso o festejavaõ tanto os Espiritos bemaventurados no Ceo (como refere Bellov. (a) Se pois os celestiaes Cortezaõs tributavaõ taõ festivo Obsequio a este mysterio da sua Rainha, nos que lhe naõ vivemos menos obrigados, pois com ella nos nasceo o Refugio de nossas miserias, a Corredemptora da nossa culpa, a Reparadora com Christo da graça, que perdemos, o Porto, e a Porta da Gloria, que esperamos, razãõ he que ao menos com o particular culto desta Novena nos mostremos em seu nascimento gozofos, e agradecidos; e mais quando a sua veneraçãõ agrada tanto à mesma Senhora, como o entendeo S. Gertrudes (b) vendo em hum dia da Natividade abrirse o Ceo, e baixar por mãos dos Anjos ao meio do seu Coro hum magestozo throno, em q̃ vinha sentada com ineffavel gloria a soberana Emperatriz,

ratriz, a qual com affabilidade taõ suave como sua, mostrava aceitar com agrado as orações, que as Religiofas naquelle tempo lhe offerenciaõ.

A estes motivos accresce outro bem forte fundado na nossa conveniencia, como nos persuade o raro favor, que por este mysterio fez a Virgem Senhora á Cidade de Valencia. Ateoule nella no anno de mil, e outo, taõ geral, e contagioza peste, que extinguiu quasi todos os moradores. Obrigou este fatal estrago a hum virtuoso Ermitaõ a sollicitar o remedio pelo patrocínio da Senhora, a qual ouvindo seus rogos lhe ordenou avizasse aos Cidadãos jejuassem na Vigilia da sua Natividade, e que entaõ veriaõ o favor Divino. Fizeraõ-no elles, e na mesma noite foy vista a Senhora a acompanhada de muitos Anjos, e resplendores rodear a Cidade, e cercala com hum fio, que na maõ trazia. Apareceu logo ao Ermitaõ dizendolhe mandasse ao Povo fazer hũa Procissão por todo o circuito, q se achasse cingido como fio, porque assim cessaria o contagio.

Ordenaraõ-na muy devota o Povo com o clero, e rodeando o sitio designado foraõ

reco-

recolhendo com reverencia o milagroso fio q̃ a Senhora deixara para memoria de beneficio taõ estupendo. Cessou logo a peste como se nunca a houvera, e agradecidos os Cidadãos à Senhora se lhe obrigárão por voto a repetir todos os annos a mesma Procissão, e pelo mesmo sitio, sendo copiosissima a variedade de pessoas, que concorria em toda a Oitava desta Festa a rodear com ternura, e silencio o distrito, que se dignou a Senhora finaliar com suas piedosas mãos. Refere-o o Padre Aloza no seu Ceo estrellado. Assim mostrou a Virgem Santissima o como no culto deste mysterio, além do seu muito agrado, tinha o nosso interesse hum poderoso acedor da sua beneficencia. Sirvanos pois esta de estimulo para a fervorar a nossa devoção, e festejemos cõ o obsequio se quer desta Novena o ditoso Nascimento de huma Senhora a quem vivemos taõ obrigados, e de quem, por meyo deste culto, sempre seremos muy favorecidos.

* *Vide Alap. in Genes. 1. 12. (a) in spec. Hist. lib. 7. c. 119. (b) lib. 4. Jus. c. 53.*

DIA PRIMEIRO.

Tendo o devoto da Virgem Senhora lido primeiro a forma das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum verdadeiro acto de Contrição, pondo-se de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora, rezará com muito fervor a Deos S. N. a seguinte

ORAC, AM PREPARATORIA.

T Odo Poderoso Deos meu, e Rey supremo da Gloria, minha alma prostrada ante vossa Divina Magestade vos dá com immenso Jubilo os parabens pelo dito Nascimento de vossa Real filha, e Princeza nossa, a Bellissima Infante MARIA. Alegrome, Senhor, daquelle summo contentamento, com que sendo a Bemaventurança eterna vos estaveis gozando, e revendo nesta Fermosa Menina quando a vistes nascida, por ser o mais vivo Retrato de vossas perfeições,

feições, e o Emprego mais singular de todo vosso agrado. Gozome de que já vos nasceste esta Filha em tudo unica, em que haveis de obrar cousas tão grandes, que será o maior credito de vossa Omnipotencia, e aque engrandeça com os maiores augmentos a vossa gloria. Por toda a que vos ha de resultar com o seu Nascimento, vos dou outra vez infinitos parabens, e vos peço que aceiteis benignamente estes affectos, que em Obsequio delle vos offereço, concedendome o favor que nesta Novena vos supplico, e com elle hum ardentissimo amor vosso, huma ternissima afeição a esta sempre amavel, e sempre engraçada Menina, tudo para maior louvor, gloria, e exaltação de ambos. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte ponderação, e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDERAC, AM.

Pondera como chegado já o tempo do parto da Senhora Santa Anna, estando ella, no sentir de S. João Damasceno (a) em huma casa de campo para que entre as cabanas

banas pastoris nasceſſe a Cordeira Immaculada, que havia ſer Mãy do Bom Paſtor das almas todas; ou eſtando, ſegundo outros Authores, em Jeruſalem na caſa que tinha junto à Probatica Piſcina, cujas agoas manaraõ entaõ mais copioſas, e ſalutiferas pela vezinhança da q̄ nacia Fonte de toda a beneficencia. Foy prevenida com illuſtraçaõ interior, em que o Senhor lhe deo a entender era já chegada a hora de ſeu ditoſo parto, pelo que chea de gozo ſe poſtroy ante a Mageſtade Divina pedindolhe as eſpeciacs aſſiſtencias de ſua graça. Sintio logo hum movimento em ſeu materno clauiſtro, e ao meſmo tempo raiou no mundo a Aurora, ſahio da nuvem o Sol, da concha a Perola, do botaõ a Roza, e nasceo para alegria de todos a Belliſſima Princeza MARIA. Parabem vos ſeja, Anna Santiſſima, o ditoſo ſucceſſo de voſſo parto, parabem vos ſeja, e de todo o mundo, a quem deſtes neſta Menina huma prenda taõ ineſtimavel, oh! day-ma tambem a mim, que a dezejo muito ter comigo, e já que nasceo ha pouco, aqui tendes meu coraçãõ fazey delle berço, onde deixeis ficar reclinada eſta voſſa Pequeninna.

(a) lib. 4. fidei c. 15.

Re.

Repita depois com muita ternura os seguintes affectos na fórma que aqui se apontão.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, Pombinha sem fel, sejas bem vinda ao mundo, para nos trazer a venturosa paz de Deos, que nos fez perder a nossa culpa.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, candido Botaõzinho de açucena, sejas bem vinda ao mundo, para que o façais recender todo com a suave fragrancia de vossa fantidade.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, Cordeirinha sem mancha, sejas bem vinda ao mundo, para nos gerares o Cordeiro Immaculado de Deos, que ha de ser o Bom Pastor de nossas almas.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina, Preciosa Perola tahida já da concha, sejas bem vinda ao mundo, para que engastada em nossos corações os deixeis ricos com a posse de taõ inestimavel prenda.

50 *Nobena para a Virgem*
Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
que tão fermosa o foy dos olhos de Deos,
sejais bem vinda ao mundo, para que pon-
do em nós o Senhor os de misericordia, se-
jamos agradaveis sempre diante dos seus.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
Brilhante Estrella da Alya, emboa hora co-
meçe já arraiar vossa luz ao mundo, para
que diffipeis de nossas almas as trevas de
tantas culpas.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
Morgada Primogenita do Rey da Glória,
sejais bem vinda ao mundo, para logramos
nelle huma tão grande, como tervos a vós
por Rainha nossa.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
amores da minha alma, sejais bem vinda ao
mundo, para roubar com vossa belleza nos-
sos corações; para avassallar com vosso lindo
amor nossos affectos.

Ave MARIA. O' minha Bella Menina,
Engraçado Feitiço de meus olhos, sejais
bem vinda ao mundo: Ora nascei tambem
no meu coração, para que seja sempre finis-
simo amante vosso.

Fará depois o seguinte.

OFFE.

OFFERECIMENTO.

O' Divina Menina, Príncipeza soberana do Ceo, que nalceis no mundo, para elle renascer por vós, quando de vós nalcer o feu, e nosso Creator, offereçovos affectuosamente estas nove Ave MARIAS em veneração de vosso santissimo Nascimento, de que tantas felicidades se originaraõ a todas as creaturas, e por elle vos peço nalçáis taõdem em meu coração por amor; assim como no mundo nascestes por natureza; aqui tendes o meu peito para berço onde vos reclineis; os meus delejos servirãõ de mantilhas onde vos envolvais, e os meus affectos de faxas, naõ que apertem vossos delicados membros, senaõ que de forte me apertem com vosco, que nunca já mais me aparte de vós. Inclina y a mim, ò Bella Infante minha, inclina y a mim estes engraçados olhinhos de misericordia, para que a minha alma seja sempre benyista dos de Deos, e alcançailhe delle, com huma devoção ternissima deste Mysterio vosso, taõ copiosa graça, que todos os pensamentos, palavras, e obras, que

80

Dij

nas-

nascerem de minhas potencias, e sentidos, só nasção, para lhe darem a elle muita gloria, e a vós muito agrado. Amen.

Dirá logo cinco vezes: Bendito, e louvado seja o Santissimo Nascimento da Virgem MARIA Senhora nossa, concebida sem peccado original. Amen. A virtude que praticará este dia será a

PACIENCIA.

Os seus actos; impurar às suas culpas o que padece; soffrer com silencio as molestias que lhe vierem de Deos, ou do proximo; dar àquelle graças pelas penas que lhe dá, e a este tello por seu bemfeitor louvando-o, orando por elle, &c. não se apartar das pessoas que o molestaõ; levar com rosto, e animo sereno as tribulações, &c.

Como esta Bellissima Pequeninina se venera neste mysterio recém nascida, deve o amor do seu Devoto preparar lhe algum enxovalzinho, que constará de nove Obsequios que lhe vá offerecendo, hum cada dia.

OBSEQUIO,

A Primeira pessa deste enxoval, ou o primeiro obsequio deste dia será huma camifinha feita de vinte actos de amor da mesma Senhora deste, ou outro modo: *O' MARIA dulcissima, amovos de todo o coração cõ toda a minha alma, mais que a minha vida, e tomara ter mil vezes multiplicado o amor de todas os Anjos, e Santos do Ceo, e justos da terra, para com elle vos amar sempre, O' MARIA amabilissima.*

DIA SEGUNDO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servira de materia a seguinte

PONDERACAM.

Pondera como esta ditosa Menina, segundo medita Bernardino de Bustis (a) não deo ao nacer, como as outras, gemidos

dos alguns, senaõ que do claustro materno sahio naõ só bellissima, e limpissima, senaõ tambem com risonho, e aprazivel temblãte entre innumeraveis Anjos, que davaõ entre si suaves musicas com grande jubilo à sua Rainha que já viaõ no mundo, e ella mostrando com o rosto, e maõsinhas sinais de anticipado prazer, pois nascia para alegria de todos, suavemente olhava para os Anjos que a rodeavaõ, como o fazem as abelhinhas à flor, de quem querem gostar o doce succo.

Alegrava-se a Divina Infante com elles, e com todos os presentes com hum riso pueril, mas taõ engraçado que derretia em doçura os corações. Acodiaõ os vizinhos, e os parentes a ver a fermosa Pequenina, e tratando amorosamente seu Corpinho tenro, sintiaõ sahir delle huma fragrancia suavissima, e de seu graciolo rosto huns como raios de admiravel luz, e fermosura. Aprenderei daqui a seguir os exercicios da virtude, e a dar a luz as minhas obras meritorias com animo prompto, e alegre; a tristeza secca a vontade, entibia o fervor, e mirra a devoçaõ, e assim se quero agradar a Deos,

e me-

e merecer muito no seu serviço devo a cautelar minha alma de affecto taõ pernicioso. Oh soberana Menina, já que nasceis para alegria de todos, alcançai-me tanta espiritual, que à vossa imitação se alegre sempre o meu espirito em Deos meu Salvador, e em vós Corredemptora minha.

(a) *Serm. I. de Nativ. virg.*
Repita logo os affectos, offercimentos, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MODESTIA.

OS seus actos; trazer os olhos baixos, quanto for possivel; não os pôr muy fitos nas pessoas com quem trata; andar com o rosto serenamente alegre; o rir, falar, &c. com pauza, e moderação; as acções exteriores com gravidade, &c.

OBSEQUIO.

POr segunda pessa de enxoval lhe offerença hũa coifinha tecida de quinze actos de veneração ao seu augustissimo Nome de **MARIA**, os quaes posto de joelhos, e com

a cabeça inclinada, fará assim: *Adoro-te, ó Soberano Nome de MARIA, e te dou toda aquella veneração, e culto que te dão os Seraphins, e espiritos Celestiaes, e a que te he devida sobre todo o nome abaixo de Deos,*

DIA TERCEIRO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental servirá esta

PONDERAC, AM.

Pondera como foy festivissimo o Nascimento desta Menina para o Ceo, e para a terra com todas suas creaturas. Em primeiro lugar o foy para a Benditissima Trindade, porque o Eterno Pay se alegrou vendo nascida esta sua Primogenita fermosissima, dizendo della, o q̄ depois disse do seu Unigenito: *Estabe a minha Filha muy amada, em quem tenho todo o meu agrado.* Alegrou-se o Verbo Divino dever ja em tempo a que desde as eternidades escolhera para dignissima Mãe sua. Alegrou-se o Elpirito Santo

vendo já nascida a venturosa Donzella que chea de tantas graças, fecundada depois com a sua sombra, havia gerar o Filho de Deos; dando assim a este Espirito soberano de algum modo aquella fecundidade que entre as Divinas Pessoas não tinha.

Em fim todas se alegrarão com excessivo jubilo no Nascimento desta Menina a quem amavaõ tanto, e por quem queriaõ, obrar coufestaõ altas para noſſo bem, e gloria sua. Eya, alma minha, dáhe affectuosos parabens deste gozo; pedelhe merces, que he boa a occasiaõ, e para as confeguires com mais certeza, recorre ao patrocínio desta Senhora. O' minha Bellissima Infanté; já que sahís a luz como filha do Altissimo, alcançaimé que pela graça vos imite na filiaçãõ; já que nasceis para Mãy do Verbo Eterno; fazey que eu não degenere da Irmandade que com elle tenho; já que fois complemento da Santissima Trindade, como vos chamou vosſo ſervo Hesyquio, pois sendo nella fecundo só o Pay, e o Filho, vós nasceis para fecundar o Espirito Santo, fecundaimé de forte com ſeus dons, e graças, que nunca seja eſteril para as obras de virtude.

Repitalogo os affectos, &c. do primeiro dia. A virtude para exercitar neste, será a

POBREZA VOLUNTARIA.

OS seus actos; não receber nada sem licença do Confessor, ou de outra pessoa; não usar das cousas próprias como luas; apartar de si algumas superfluas no vestido, mesa, &c. escolher para o seu uso as mais vis; pedir a outros por esmola algumas coufinhas necessarias, despojando-le primeiro das que tinha, &c.

OBSEQUIO.

O Deste dia será offerecer à Senhora hũas mantilhas compostas de vinte actos de gozo das excellencias, com que ella nasce, os quaes fará assim: *Alegrome, e gozome, minha Bella Pequenina, que nasçars tão grande na santidade, tão cheia de innumeraveis dons, tão adornada de ineffaveis graças, que só Deos as excede, e só elle, as conhece.*

DIA QUARTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Paramental sirvirá a seguinte

PONDERAC, AM.

Pondera que alegre foy este Nascimento para a Corte celestial, porque vendo seus Cortezãos nascida já a que Deos escolhera ab æterno para Rainha do Ceo, e a quem elles amavaõ mais que a si mesmos, se gozavaõ sumamente, e reconheciaoõ ser esta Menina aquella admiravel creatura para quem no espelho clarissimo da Divindade tinhaõ visto tanto antes preparada a mais excella coroa, e o throno mais immediato às cortinas do Divino. (a) Alegres pois com excessivo gozo baixaraõ innumeraveis por ordem de seu Senhor ao Camarim de S. Anna, e ahi entre festivos jubilos, e profundas venerações assistiaõ, e festejavaõ com suave harmonia a que reconheciaoõ por Espoza do seu Eterno Rey, dando-se parabens huns

aos

aos outros de verem já a sua Emperatriz no mundo, da qual para remedio delle havia nascer depois o seu Senhor.

Aqui me meterei em espirito entre os Coros Angelicos, excitando na minha alma fervorosos actos de affecto, e respeito, para gratular tambem à sua imitação este prodigioso Nascimento de vos ver já como Rainha cortejada de Principes tão grandes, e entre esses obsequios que vos fazem, primicias de seu amor, e reverencia, vos offereço os desejos que me ficão de tributar outros semelhantes, e ainda maiores, se me forão possiveis.

(a) Vide Brigit. in serm. Angel. c. 4. Fr. Joseph de Jesu MARIA lib. 1. c. 4. § 32.

Repita logo os affectos, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

TEMOR DE DEOS.

OS seus actos; ponderar bem a graveza da culpa; chorar as passadas; fazer firmes propósitos das futuras por leves que sejaõ; haver nas acções proprias como quem está à vista de tão grande Senhor; &c.

OB-

OBSEQUIO.

Offerêcerá à Senhora neste dia para o seu enxoval huma cinta entrecachada de quinze actos de mortificação; como, não dizer por amor da Senhora a palavra graciosa, não comer o bocado de que mais gosta, não olhar para esta, ou aquella couza que lhe não faltará occasiões; nos quaes actos dará muito agrado à Senhora com bem pouca molestia propria.

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental pôde servir esta

PONDERAC, AM.

Pondera quaõ festiyo foy para os homens o Nascimento desta Divina Infante, pois lhes nascia com ella o Principio de todas as suas felicidades, Corredemptora da sua culpa, e Advogada das suas miserias.

Bem

Bem se lhes podiaõ dar os parabens com palavras semelhantes às que o Anjo disse aos Pastores no Nascimento do Menino Deos: *Humas novas vos annuncio de grandissimo gozo, porque hoje vos nasceo a Mãe do Salvador, com quem entra no mundo o principio de toda sua ventura, e assim he, porque esta Menina vem a elle para ajuntar o Ceo com a terra, o Divino com o humano, para fazer a Deos homem, e por esse meyo aos homens Deoses; para fazer aos peccadores juftos, aos virtuosos perfeitos, aos perfeitos bemaventurados.*

Oh quanto devem os mortaes a esta Divina Infante! e que ingratos lhe faõ, servindo-a, e amando-a taõ pouco, e com tal tibieza! Emendarey pois em mim este defeuido, fazendo daqui por diante por ser Ethna do seu amor, e por me empregar todo no seu serviço. Ora nascei, minha Bella Aurora, para que se acabem nossas trevas; levantai-vos, Alto Monte, para que cheguemos por vós ao Ceo; sahi ao campo, bem ordenado Exercito, para que fujaõ nossos inimigos; vinde poderosa Rainha, para que remedieis nossas necessidades; sahi rio do Paraíso,

para

para que naveguemos por vós a elle; e perdoy minhas delatensões, que eu propo-
nho emendallas, como devo.

*Repita logo os affectos, &c. como no pri-
meiro dia; neste exercite a*

ABSTINENCIA.

OS seus actos; abster de manjares pre-
ciosos, e laborosos, ou guizados por
modo extraordinario; comer só a quantida-
de precisa para o sustento; não comer fóra
do tempo deputado para o jantar, e cea; não
se thaver na mesa com preça, e sofreguidão,

OBEQUIO.

Offereça à Senhora hum berçozinho
fabricado de vinte genuflexões, po-
strandose outras tantas vezes diante de algu-
ma imagem da V. Senhora, e laudandoa
com a jaculatoria do B. Alberto Magno:
*Deos vos salve nobre sala, e Reclinatório
à Santissima Trindade.*

D I A S E X T O

Oração Preparatoria como no primeiro
vador. ro. Para a mental lea esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera o inexplicavel gozo que na Natividade desta Menina tiveraõ seus ditos Pais, vendo-se naõ só livres do opprobrio da antiga estirilidade, senaõ já com a posse da gloriosa esperança, que o celestial Paraninfo lhes deu quando lhe annunciou esta sua Prenda. Com que espirito taõ reconhecido dariaõ a Deos S. N. infinitas graças pelo incomparavel beneficio que lhes fizera! Com que gozo taõ excessivo admittiriaõ os parabens que lhes davaõ desta peregrina successaõ, em a qual se haviãõ cumprir as promessas feitas aos Patriarcas, as maravilhas que annunciaraõ os Profetas, e o remedio dos antigos clamores de todos os Santos Padres,

Se todas as creaturas, como diz S. Joaõ

Da-

Damaſceno (a) eſtaõ obrigadiſſimas a Joaquim, e Anna, juſto he que eu ſempre, e de véras lhe ſeja tambem agradecido, farei logo por lhes ter toda a vida cordial affecto, e devoçaõ, e lhes gratularei muito a poſſe de ſua grande felicidade. Alegraivos, ò Pays feliciffimos, pois ſendo-o de tal Filha, tanta gloria dais com ella ao Ceo, taõ rico theſouro à terra, tanto gozo aos Anjos, e tanta alegria aos homens. Alegraivos mil vezes, e com todas as creaturas, que vos eſtaõ obrigadiſſimas, louvay eternamente ao Senhor por eſte beneficio, que a vós, e a ellas fez; a vós, dandovos taõ prodigioſa Filha, e a ellas, dandolhes taõ amavel, e admiravel Senhora,

Repita logo os affectos, &c. do primeiro dia. Neſte exercite a

FE'.

OS ſeus actos; ſaõ as proteſtações, com que cremos eſte, ou aquelle myſterio della; porque Deos o diſſe; e a Santa Igreja o enſina; e aſſim neſte dia ſe podem fazer varios actos, cada hum de ſeu artigo, v. g.

E

Creyo

Creyo no Misterio da Santissima Trindade, tres pessoas distintas, e hum só Deos, porque elle o disse, e a Santa Igreja assim o ensina, e desta forte os outros.

Offerecerá à Sagrada Menina hum volvedouro tecido com quinze affectos de louvor invocando para isso as creaturas, e podem ser assim: *O' Menina da minha alma, louvem-vos os Ceos, pois ainda quando Pequenina, sois já taõ grande, e tendestanto agrado nos olhos de Deos. O' Menina da minha alma, louve-vos a terra, pois ainda quando Pequenina, &c. desta sorte póde discorrer pelas outras creaturas.*

D I A S E P T I M O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Neste medite a seguinte

P O N D E R A C , A M .

Pondera como os Anjos, que baixavaõ ao Limbo a levar as almas justas, deraõ aos Santos Padres, que a hi estayaõ, a alegre
nova

nova do Nascimento desta Senhora, pelo qual tinhaõ esperado, e que tinhaõ profetizado tanto tempo antes, e assim seria summo o gozo que todos teriaõ sabendo estavaõ já cumpridas nesta parte suas esperanças, e profecias; em particular foy este mais excessivo em nossos, e seus Primeiros Pais Adão, e Eva, não ló por se verem proximos a fahir de taõ escuro carcere, senaõ tambem por estar já no mundo aquella sua Filha, que havia ser o remedio das miserias, com que deixaraõ opprimidos seus descendentes.

Aqui verei, como não ha pena taõ grande, nem desgraça taõ extrema, que não chégué a ter seu fim: Só as eternas carecem delle, e isto me sirvirá de avizo para as fugir, e de animo nas temporaes para resignadamente as padecer. Alegraivos, e confortaiivos, ò Santas almas, que vay passando o nublado, e Inverno da primeira culpa; já o mundo goza a Primavera da graça, onde para vosso remedio ha de brotar a Flor do campo; já logra o sereno Ceo onde nascerá o Sol de Justiça, que traz nas suas azas a vossa salvação.

Repita logo os affectos, &c. como no primeiro dia. A virtude deste será a

PRESENCIA DE DEOS.

OS seus actos podem ser tantos, quantas as acções, que obrar só com fazer reflexão sobre si, imaginando que Deos o está vendo clarissimamente: para excitar esta lembrança se valha de alguns despertadores; como quando o relógio dà horas, quando passa de huma obra a outra, &c. renovando entãõ a memoria mais viva de que Deos está alli presente.

OBSEQUIO.

Fará para a Menina humas faxas ordidas de vinte ardentissimos desejos nesta fôrma: *Desejo muito, minha Bella Menina, de vos dar maiores graças, maiores excellencias, e maiores privilegios, do que os com que nascestes, se me fora possivel; desejara ter mil mundos, e mil Ceos para de todos vos fazer Rainha, desejara ter os corações de todos os homens para todos render ao vosso serviço.* Este, ou outros desejos

lhe póde offerecer como lhe ditar a sua devoção.

D I A O U T A V O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental serve esta

P O N D E R A C , A M .

Pondera como a felicidade que trouxe com siigo este Nascimento, não só abrangendo às creaturas racionaes, senão também às insensiveis; porque à lem da nova dignidade, e excellencia que por elle cobraram, em todas causou nova decencia, e fermosura. Tinhaõ os celestes Orbes, Estrelas, Elemētos, e Mixtos incorrido algũa vileza, e mancha por terem servido ao homem, traidor a Deos, e assim servindo depois a Deos seu Creador, feito homẽ, recobrarãõ não só a antiga, senão hũa como nova grandeza; pois esta Serenissima Menina nascia para unir a Deos com o homẽ, começaraõ todas as creaturas em seu Nascimento a tomar posse da

daquelle sua melhora que perderaõ : por isso Theophilo afirma (a) que o Sol neste dia brilhou com dobrada claridade , e que os raios da Lua pareciaõ de noite taõ luzidos como os do Sól , divisando-se no meio do globo lunar hum extraordinario resplendor a maneira de luminosa Estrella.

Que ditoso seria eu se lograra tambem em mim mudança semelhante ! Offendi tanto a meu Deus , que por este titulo não ha creatura mais vil , nem que necessite de maior renovacaõ. Que remedio pois , se não recorrer a esta Senhora , que a trouxe ao mundo , e ma pode com seus rogos conseguir. O' Menina Prodigiosa que logo em nascendo communicaís a tudo os mais beneficios influxos , experimente a minha alma tambem os vossos , para que purificada das manchas das suas culpas , logre sempre por vós novas , e maiores illustrações da graça Divina.

(a) *Apud Pelbat. lib. 1. stellar. p. 2. art. 2.*

Repita logo os affectos, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

ESPERANCA.

OS seus actos: recorrer logo a Deos em qualquer molestia pedindo-lhe ajuda; não desfaiar nas penas, por maiores que sejaõ; não pôr a confiança em humanos meios; conservar sereno o animo, posto que se não alcance logo o despacho, &c.

OBSEQUIO.

PAra o berço desta engraçada Pequeni-
na, lhe offerecerá huma camazinha
feita de quinze propositos do feu amor, de-
sta forte: *Proponho, e protesto firmíssimamente de vos amar, e servir sempre até à morte, ò Senhora minha, com todas as forças da alma, com todos os affectos do meu coração.*

DIA NONO.

Oração Preparatoria como assima no primeiro dia. Medite hoje nesta

PONDERACAM.

Pondera; que sendo para todos tão festivo o dia deste Nascimento, ló foy tristissimo para os demonios; porque dos
fi-

finaes da innocencia, e Santidade, com que viaõ nascer está Divina Infante, como ella revelou a Santa Brigida (*lib. 6. cap. 56.*) conjecturavaõ o grande aperto em que depois os havia pôr taõ rara Creatura; e como no fundo de tua alma naõ achavaõ onde prendesse o peccado, temiaõ-se grandemente, que a graça desta Menina destruisse sua fortaleza, que a pureza della lhe causase o maior tormento, e que a sua constancia os deixasse rendidos a seus pés.

Alviçaras, alma minha, que aqui tens hum fortissimo escudo contra os elpíritos infernaes. Se te acometerem, se te tentarem, se te perseguirem, invoca a MARIA, acolhe-te ao seu amparo, oppoemilhe seu Nome poderosissimo, e verás como perdem as forças, e te deixaõ confusos, e vencidos. O' Poderosa Menina, cuja sagrada planta pizou desde o primeiro instante a cabeça do Infernal Dragaõ, e seus sequazes, lopeay os com voffo poder, para que nem na vida, nem na morte prevaleçaõ contra mim as astucias de sua malicia diabolica.

Repita logo os affectos, &c. como no primeiro dia. A virtude deste póde ser o

SILENCIO.

OS seus actos; fallar só perguntado, ou quando o pedir causa racionavel; fallar só as palavras precisas, evitando as superfluas, e as conversações inuteis; fallar com voz baixa; absterse de risos nimios, e desentoados, &c.

OBSEQUIO.

Como todos os que tem offerecido à Senhora lhe agradarão pouco senão forem de coração, lhe offerecerá hoje o seu, repetindo algumas vezes este acto: *Offereçovos, Senhora, o meu coração como prenda do amor que vos tenho, e como penhor do affecto, que sempre vos quero ter: aceitay-o, e guarday-o da vossa mão, para que seja todo vosso, pois mo mereceis tanto.*

D I A D A F E S T A.

A Cabada assim a Novena, no dia da Natividade da Virgem Senhora fará muito por se confessar, e receber com a preparação

ção possível o Santissimo Sacramento; e tendo dado a este Senhor as devidas graças por taõ alto beneficio, visitará, podendo, alguma Igreja da Senhora, ante cuja Imagem (ou diante só della, naõ podendo sair fora) dirá a Oração Preparatoria, affectos, e offercimento do dia primeiro, e rezando logo quarenta Ave MARIAS, elegerá a Virgem Senhora por Mãe com a Oração que para isso se poz assima. Neste dia lhe reze o seu Rosário com fervor, e devoção, advertindo que as Ave MARIAS, que contêm, somadas com as que se apontaõ até qui, fazem o numero dos dias que a Senhora esteve no materno claustro da Senhora Santa Anna, cabendo huma saudação Angelica a cada dia, devoção praticada de Santa Gertrudes (*lib. 4. In sin. c. 53.*) a quem a Senhora revelou que todos os que a fizessem em obsequio do tempo, em que assistio no ventre materno, participariaõ na Bemaventurança com muita especialidade dos gozos que ella teve no mundo, e dos que logra sempre renovados no Ceo.

Quem tiver posses, póde dar alguma, ou algumas esmolas em obsequio deste mysterio,

rio, e mandar dizer, ou ao menos ouvir
huma Missa pelas almas do Purgatorio, que
lhe tiveraõ especial devoçaõ, tudo para ma-
ior gloria de Deos, e para maior culto da
Santissima Virgem Senhora Nossa.





NOVENA III.

PARA O SANTÍSSIMO,
E DULCÍSSIMO NOME

DE MARIA

*Começa nove dias antes da Dominga
que se segue logo depois da Nativi-
dade da Senhora.*

ESTIMULO.



O DULCÍSSIMO, e Augustíssimo Nome de MARIA merecenos todo o amor por tantos titulos, quantas são as excellencias, e virtudes q̃ encerra em si. São tão raras, e admiraveis, que cada huma só póde excitar pelos maiores cultos a nossa devoção. Que Nome mais Excelso, que o de MARIA, cifra de prodigiosas significações, e onde misticamente se encerraõ os ineffaveis de Deos, e de JESUS? Que Nome mais suave, em cuja pronuncia se destillaõ favos de mel, e

ma-

manaõ rios de suavidade? Que nome mais poderoso, a cujo imperio respeitãõ os males do corpo, cedem os vicios da alma, e se rendem os Principes das trevas? Que Nome mais soberano, a quem adoraõ, e reverentes dobraõ os joelhos o Ceo, a terra, e o mesmo Inferno? Que Nome mais Omnipotente, por quem tem Deos obrado maravilhas raras, milagres, e prodigios estupendos? Estes, e outros muitos privilegios o fazem taõ amavel, e venerando, que as maiores finezas, e venerações sempre ficaõ inferiores às que merece. Mas quando não tivera outra prerogativa, que ser Nome da Mãe de Deos, bastava só para os amantes desta Senhora, lhe terem ternissimo affecto, e devoçaõ.

Os amantes mundanos trataõ com especial agrado, e respeito os Nomes dos fogueitos, a quem amaõ: gravãnos em finetes, esculpemnos em anneis, debuxaõ-nos em cifras, estampaõ-nos atè nas arvores, e usaõ de outras mil invenções ridiculas, em que freneticos deliraõ: desatinos saõ todas de seu profano amor, mas nellas mostraõ o grande, que tem aos fogueitos, cujos nomes
assim

assim estimaõ; não será logo justo que nas suas demonstrações sejaõ mais finos os filhos das trevas, que os da luz, e por conseguinte, que os Devotos da Virgem, se a amão muito, como devem, lhe não tratem, e venerem seu Ineffavel Nome cõ extremos ainda mais excessivos. Nunca o feraõ por certo quantos fizerem, nem os julgarão por taes, se conhecerem bem a dignidade do objecto, a quem os dedicaõ, mas como este sagrado Nome per si só se recomenda tanto, e elle mesmo com occulta, e suave força arrebatada os corações pios ao seu amor, escudado parece multiplicarlhe estimulos, e mais quando podem sello tambem muy fortes todas as ponderações desta Novena. Ainda assim, como os exemplos movem tanto, não deixe de se a fervorar muito por falta deste meio o nosso affecto.

Soubẽ certo Fidalgo muy rico, valente, e destro nas armas, que em outra terra se faziaõ humas justas, e torneios, para as quaes concorriaõ de varias partes valerosos aventureiros. Disfarçado, e com alguns criados quiz assistir a ellas, e pozse a caminho levando riquissimas jóias para premios dos vencedores

cedores. Passando por hum lugar topou hũa donzella fermosissima, cuja belleza lhe acendeu taõ vivas chamas de concupiscencia, q̃ chegada a noite mandou dous criados a casa da donzella a pedilla a seus Pays remettendolhe para os sobornar, as joias que trazia. Cegos elles da cobiça, e do medo, entregaraõ a cordeirinha innocente, a qual trouxeraõ os criados à poufada de seu amo, e introduzindo-lha na recamera os deixaraõ fõs, e se despediraõ. Vendo-se a Donzella em taõ manifesto risco começou a desfazerse em amargosas lagrimas. Perguntoulhe o Fidalgo como se chamava? respondeu, que Maria. Pois porque choras tanto? porque antes quizera morrer, disse ella, que ver violada minha pureza, e mais tendo a consagrada por voto à Virgem MARIA, a quem dezejava servir em hum Convento, e assim por ella te peço me naõ offendas. Caso raro! a penas o Fidalgo ouviu isto, extingui-raõ-felhe logo as lavaredas infernaes, em que ardia, e disse à Donzella. Já que hoje he Sabbado, e te chamas Maria em reverencia des-se Santo Nome, eu te prometto de te naõ offender: descanta aqui segura esta noite.

que

que pela manhã cumprirey teus desejos. Affim o fes, porque no seguinte dia a foy recolher em hum Mosteyro promettendo que quando voltaffe satisfaria o dote, e alimentos.

Partio dalli para onde se faziaõ os torneios; entrou nelles, e succedeo que aos primeiros encontros lhe corraõ de forte huma lança pelo peito, que cahio morto sem dizer palavra. Como a Donzella vio que naõ tornava o Fidalgo, affligio-se notavelmente tendo-se por enganada, e reccorreo à Senhora pedindolhe remedio naquelle novo aperto. Apareceolhe a Santissima Virgem, e disselhe: *Filha, naõ temas, eu sou MARIA Mãe de Christo, e tua consoladora. Sabe que aquelle Fidalgo entrando nas justas o mataraõ, e està enterrado no Cemiterio de huma Igreja: mas porque em reverencia do meu Nome te naõ offendeo, e te trouxe a esta casa, lhe concedeo Deos na hora da morte verdadeira contriçaõ, e salvouse. Faze que se dê conta ao Bispo, para que mande trazer seu corpo a este Convento onde se lhe façaõ os devidos suffragios, e se sepulto em lugar mais decente; e para final*

dê que eu o ordeno, acharão na sepultura hum fresquissima rosa, cujas raizes sabem do coração do defuncto. Deu a Donzella parte do successo, foy o Bispo com todo o clero, e acharão q̄ do coração do morto brotava a fermosissima Roza, que a Senhora disse. Trouxeraõ o cadaver com lolemnidade, e fazendolhe os officios funeraes o sepultaraõ em hum tumulo honorifico.

A' Donzella se lhe juntou logo sufficiente dote, com o qual professando servio alli toda a vida a Deos, e a sua Santissima Mãy, por meio de cujo Nome recebera taõ singular beneficio. (a) Oh! quanto rendeo a este Fidalgo o respeito, a reverencia que teve ao Nome Dulcissimo de MARIA! não menos que a salvação eterna, que conseguiu por este obsequio que lhe fez; e mais era o fazello obrigação da ley que professava: como não renderão logo grandes utilidades, os que se lhe tributarem espontanea, e voluntariamente? Sirvanos pois de novo estimulo a nossa mesma conveniencia; esta ao menos nos obrigue a ter singular affecto a taõ Soberano Nome, a veneralo, e festejalo com muitos, e muy devotos obsequios, dos

F

quaes

quaes pode ser hum o fazerlhe com fervor, e ternura a Novena, que se segue.

(a) Pelbart. lib. 12. part. ult. cap. 4. Cartag. tom. 2. §. 131.

DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto da Senhora lido antes a Fôrma das Novenas, confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou feito pelo menos hum fervoroso acto de Contrição, pondo-se de joelhos ante a Imagem da Virgem rezará com muito fervor a seguinte

ORAC, AM PREPARATORIA.

A Moroso Deos, e Senhor meu, que do riquissimo thesouro de vossa Divindade tirastes o ineffavel Nome de MARIA, que destes a vossa Santissima Mãe, vinculando nelle tantas virtudes, e excellencias, que he hum soberano Aggregado de todas as que se podem considerar, peçovos por amor, e reverencia delle o estampeis vivamente na minha alma para que lhe cõmunique seus effei-

effeitos maravilhosos. Daimé que o respeite com profunda veneração; que o ame com affecto cordialissimo; e que o invoque com legurissima confiança: Fazey que o traga sempre na memoria, valendome do seu poder: na boca, publicando seus louvores: e no coração, abrazandome em seus affectos: experimente eu na vida a soberana efficacia de sua protecção, sendome escudo nas tentações, alivio nos trabalhos, remedio nas necessidades, e amparo nos perigos, e na hora de minha morte concedeme que o repita com viva fé, para que conseguindo de vós por este meio a final graça, vença ao demonio, e suas tentações, e vá gozar no Ceo vossa eterna, e bemaventurada companhia. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte Ponderação; e quando não saiba, basta que tom pausa, a lea, ou ouça ler.

PONDERAC, AM

Pondera as misteriosas significações deste ineffavel Nome, que declaraõ bem

a sua excellencia, e do fogeito, a quem se impoz. MARIA quer dizer Estrella do mar, Mar amargofo, Senhora, Illustrada, e Illustradora, e Deos da minha geraçã. Gloriosos titulos, e que taõ proprios vem à Virgem Santissima! Ella he Estrella, que dissipa as trevas da culpa sendo refugio dos peccadores, em quanto lhe naõ amanhece o Sol da graça. E Estrella do mar, porque aos que navegaõ o deste mundo serve de guia para que naõ pereçaõ combatidos de tantos perigos de sua salvaçã. He Mar, pela immensidade de graças que Deos nella congregou, e ondesahem como rios para fertilizar nossas almas; e Mar amargofo pelas enchentes de amargura que a inundaraõ na Paixaõ de seu Filho.

He Senhora por sua real ascendencia por Rainha absoluta das creaturas, e por Mãy do supremo Monarca que feito homem lhe rendeo obediencia. He illustrada, e Illustradora, porque recebeo excessiva luz de celestial sabedoria para si, e para illustrar aos outros sendo Mestre dos Apostolos, e Doutora universal de todo o Christianismo. Emfim foy Deos da sua geraçã, porque gerando

do ao Verbo feito homem, ficou filho seu no meio dos séculos, o que ante todos era Filho do Eterno Pay. Soberano Nome, que tão fecundo he de prodigiozas significações! Tirarei daqui o desempenhar também todas as do meu; se tenho o de Catholico, de Christão, de fiel, devo mostrar que o lou na vida, e nos procedimentos, e não viver como gentio quando me prézo tanto do nome de Christão. O' Virgem verdadeiramente MARIA, sede-o para mim pelas significações de vosso Nome; allumiame, e guiaime como Estrella; pois sois Mar de graças, e amarguras, alcançai-me de vosso Filho seus divinos dons, e que finta muito as suas penas: Sede minha Senhora aceitando-me por escravo, minha Mestreira illustrando minhas ignorancias, para que assim não desmintá o meu nome com a vida, e consiga depois a eterna por vossa intercessão. Amen.

Repita logo as seguintes jaculatorias com muito affecto, e ternura, rezando ante cada huma a saudação Angelica nesta fórma.

I. Ave MARIA, Sc. MARIA! O' Nome Deliciosissimo, que enches de alegria o Ceo, e a terra, enche minha alma de espirituacs

rituacs consolações!

2 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome Gracioso, q̄ inclues as mais ineffaveis graças, cõmunicame as tuas, e fazeme perseverante na divina!

3 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome Suavissimo, que es oleo derramado para curar as maiores chagas, cura as do meu coração, e preserva-o de mais feridas!

4 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome cheio de celestial doçura, abrandaminha dureza, e sinta eu tua ineffavel suavidade!

5 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome Pontentissimo, de quem treme o Inferno com os seus principes, livrame das suas garras, e defendeme toda minha vida!

6 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome amabilissimo, infundeme taõ cordial amor teu, que te tenha sempre a mais affectuosa devoção!

7 *Ave MARIA, Sc. MARIA!* O' Nome venerabilissimo, a quem dobraõ os joelhos Ceo, terra, e Inferno, eu te adoro, te confesso, te dou honra, e gloria sobre todo o nome depois do de JESUS!

8 Ave MARIA, Sc. MARIA! O' Nome Purissimo, santifica a minha alma, para que por ti seja livre de seus vicios!

9 Ave MARIA, Sc. MARIA! O' Nome efficacissimo, ajudame, e alentame na morte, para que triunfe nella de todos meus inimigos.

Fará depois à Senhora o seguinte.

OFFERECIMENTO.

O' Virgem Ferosissima, engraçada Aurora do Eterno Sol, a quem deu a Bèditissima Trindade aquelle Ineffavel, e Augustissimo Nome de MARIA, que recrea os Anjos, alegra os homens, aterra os demônios, e he marvilhosa cifra das mais divinas graças, e excellencias, eu prostrado ante o solio de vossa gloria com immenso jubilo da minha alma vos dou os parabens de lo-grares esta inestimavel prenda da Divindade, que o Altissimo tirou de seu riquissimo thesouro para com ella esmaltar as muitas, e preciosissimas que vos deu. Gozome Senhora minha amabilissima, de que tenhais Nome tao sublime, tao suave, tao poderoso,

fo, e que inclue taõ admiraveis prerogativas; e já que este abaixo do de vosso Filho he sobre todos o mais digno de honra, de louvor, e de veneraçãõ; eu o adoro cõ profundissima reverencia, e dezejo que sempre seja venerado, e glorificado por todas as creaturas.

Fazey Virgem Gloriosissima, que pois o faz taõ amavel o ser vosso, o ame eu com cordial ternura, e affecto, dignandovos para isso de o estampar vivamente no meu coração, o qual vos peço me purifiqueis de toda a mancha que lhe pode impedir taõ grande dita, e os singulares proveitos, que com a sua posse ha de conseguir. O' Clemente, ó Doce Virgem MARIA sede para mim MARIA, cõmunicandome, e exercitando comigo todas as virtudes de vosso Admiravel Nome; experimẽte eu sempre na vida a favelavel efficacia de seus influxos, e com ella o especial amparo de vossa protecçãõ, para que assim vá depois no Ceo cantar suas grandezas, e lograr eternamente vossa dulcissima companhia. Amen.

Dize logo cinco vezes: Bendito, e louvado seja o Santissimo Nome de MARIA, agora,

ra, e por todos os séculos. Amen.

VIRTUDE, HUMILDADE.

Os seus actos vejaõ-se na Nov. I. Dia I.

OBSEQUIO.

QUando acordar de noite, em desper-
tando pela manhã, e muitas vezes en-
tre dia repita devota, e attentamente esta
Jaculatoria: *MARIA sede para mim MA-
RIA agora, e na hora de minha morte: MA-
RIA! O' Nome Suave, e glorioso, e ben-
dito, e ineffavel, e amavel eternamente.*

DIA SEGUNDO.

*Oração Preparatoria como no primei-
ro. Para a mental sirva esta*

PONDERAC,AM.

Pondera como este soberano Nome he
Santissimo. Vinculou Deos nelle taõ
sobrenaturaes dons, que participa muito a-
quel-

aquella summa perfeição, que por essencia tem o Nome de Deos, o qual se inclue misticamente no da Virgem; por isso S. Pedro Chryfologo (*Ser.* 146.) lhe chamou com muita razão Collegio de toda a Santidade, porque nenhuma ha que não encerre, assim como no de Deos se incluem quantas póde haver. E não só he Santissimo em si, senão tambem para nós, em quanto somos santificados nelle, e por seu respeito nos concede o Senhor a verdadeira santificação. Os impostos pelos homens não concordão sempre com o foyeito a quem se impõem, porque a consideração humana não attende a estas proporções; porém a Sabedoria Divina proporciona os nomes com as pessoas, a quem os dá, e como a Senhora entre as puras creaturas foy a mais Santa, para lhe corresponder este Nome, que Deos lhe impoz, claro está que hade ser Santissimo; de sorte que assim como o Ineffavel de JESUS tem sobre todos a Santidade maior por ser consagrado ab æterno para o Filho de Deos, assim o de MARIA tem tambem a mais grande respectivamente por ser eleito, e designado para a Mãe do mesmo Deos. Este sim, que he Nome

me excelso, glorioso, e estimavel, e não como os do mundo que nascem de vaidade, ou causaõ, ou a suppõem: que cega he logo a ignorancia de quem tanto os dezeja, os procura, e se gloria de os ter! O' Virgem amabilissima, apartay de mim toda a ambição de ser nomeado no mundo, e de lograr os nomes, a que aspiraõ seus sequazes; peçovos pela Santidade do vosso me alcanceis muita, para que o mereça só ter bom diante de Deos.

Repita logo as Faculatorias, offercimento Sc. do primeiro dia. A virtude deste será a

PUREZA

Os seus actos vejaõ-se na Nov. 1. Dia 2.

OBSEQUIO,

Rezar quatro Psalmos, ou Hymnos, cujas primeiras letras compõem o Nome da Senhora principiando-os com o seu Canticão, e saõ *Magnificat: Ad Dominum cum tribularer: Retribue: In convertendo: Ad te*

te levavi: ou estes Magnificat: Ave Regina Cælorum: Regina Cæli: Inviolata Domina: () Ave maris Stella.* Este obsequio praticava o B. Jordaõ, e à S. Jossio Monge que tambem o fazia, depois de morto lhe brotaraõ cinco rozas das mãos, ouvidos, e boca, em cujas folhas se via escrito com letras de ouro o Nome de MARIA. (a) Quem não souber Latim, reze cinco vezes a Salve Rainha.

(*) He o Hymno. ò *Gloriosa Virginũ*, porque lhe mudou a Igreja o primeiro verso.)

(a) *Bellov. in spec. lib. 7. c. 116.*

D I A T E R C E I R O .

Oração Preparatoria como no primeiro dia. Para a mental use desta

P O N D E R A C , A M .

Pondera o grande respeito que o Ceo tem a este Nome venerabilissimo. A estimação que delle fazem as Divinas PESSOAS bem se vé do particular empenho, com que se

se houveraõ na sua imposiçaõ, tirando-o do thesouro da Divindade, para o darem à que tinhaõ eleita Mãy de Deos. O Divino Espirito a primeira vez que na Escritura se nomeou Santo, foy só entaõ quando se proferio este augustissimo Nome, fazendolhe assim honra muy especial. O mesmo Christo nas bodas de Caná, e na Cruz o naõ pronunciou por respeito, porque como entre os Hebreos o era naõ nomear a certas pessoas com nome proprio, quiz o Senhor tratar ao de sua Mãy com esta reverencia.

Pois os Espiritos Angelicos quem poderã explicar a que lhe tem? Ajoelhaõ, e inclinaõ-se profundamente, quando o ouvem, ou proferem; e como sabem que MARIA quer dizer Senhora, adoraõ reverentes o Nome da que reconhecem por Rainha sua; por isso foraõ vistos muitas vezes gravado nas plantas, nas flores, nos vestidos, já com letras de ouro, já de prata, e já com raios luzidissimos, para mostrarem nisto a sua, e nos moverem a terlhe muy grande veneraçãõ. Que reprehensivel he agora o meu descomedimento, pois trato a taõ veneravel Nome com tanto desacato, e grosseria!

féria! Se o ouço, ou pronuncio, assim me-
ficio como estava, sem ao menos lhe inclinar,
ou descobrir a cabeça, nem inda lhe fazer
hum leve final da reverencia, que merece.
Perdoaime, Senhora, tantas defatthenções,
que eu proponho a emenda, e deſempenhal-
la tambem nos maiores cultos; imprimi em
minha alma huma estimação altissima do
vosſo Nome, para que tendo-a muy grande
de ſuas excellencias, o trate ſempre com a
devida veneração.

*Repita logo as ſaculatorias, &c. do pri-
meiro dia. A virtude deſte ſerá a*

CASTIDADE.

Os ſeus actos vejaõ-se na Nov. I. Dia 3.

OBSEQUIO.

A Dorará ſinco vezes eſte Santissimo No-
me com outras tantas genuflexões,
rezando a cada huma a Saudação Angeli-
ca, no fim da qual accreſcente: *Bendito, e
louvado ſeja o Santissimo, e Venerabilissimo
Nome de MARIA, ou In nomine MARIE*

omne

omne genuflectatur cœlestium, terrestrium,
 & infernorum, e de cinco esmolas conforme
 puder em obsequio das suas cinco letras.

D I A Q U A R T O.

Oração Preparatoria, como no primeiro.
 Para a mental servir esta

PONDERAC, AM.

Pondera quaõ venerado foy sempre este
 Divino Nome pelos moradores da terra:
 Bem o mostraõ tantas Familias illustres que
 o trazem nas suas armas gentilicias: tantas
 Religiões, e Ordens Militares, que se fun-
 daraõ debaixo da sua protecçaõ, tantas Ci-
 dades, Ilhas, e Provincias, que com elle se
 ennobrecem: tantas Irmandades, Igrejas,
 Altares, e Cappellas sem conto, que se tem
 dedicado ao seu culto. Os Hungaros naõ o
 tomavaõ na boca, chamando à Virgem só-
 mente a Graõ Senhora, e se alguem o pre-
 feria, logo a joelhava em final de respeito;
 pelo mesmo nenhuma mulher em Polonia se

se appellida cõ este Nome. Os Christãos de Cranganor na India, e os de Pannonia em Alemanha postravaõ-se em terra, quando o ouviaõ, e nos Religiosos Premonstratenses he como rito ajoelharẽ no Coro, quando se repete nos Officios Divinos

Nos Santos, e Varões pios naõ foy menor esta reverencia: huns o estampavaõ no peito já com agudo, já com ardente ferro; outros nada negavaõ do que por elles se lhes pedia; estes escreviaõ-no sempre com fermosissimos caracteres; aquelles acautelavaõ-no muito de qualque parte menos decente; em fim todos sollicitos da sua veneração se esmeravaõ nella pelos varios modos que podiaõ. Que ditoso seria eu se os imitasse no fervor? Farey pois muito daqui por diante por seguir o seu exemplo, respeitando este Santissimo Nome de toda a sorte que me for possivel. O' Purissima Virgem, cujo Nome he sobre adoravel como Sacramento de altissimos mysterios, quem me dera que os homens todos lhe rendessem profundas venerações! Quem me dera persuadir-lhas de modo, que niuguem faltára às que lhe deve! Mas o que naõ posso nos outros,

tros, proponho ao menos verificallo em mim; fazey vós, Senhora, o cumpra eu taõ bem, que seja hum dos seus maiores veneradores.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MANSIDAM.

Vejaõ-se os seus actos na Nov. 1. dia 4.

OBSEQUIO.

FArà entre dia dez propositos firmifimos de nunca negar cousa alguma que se lhe peça por este Sagrado Nome, sendo licita, e possível. Neste culto foraõ insignes S. Gerardo Bispo Canadense, S. Eberhardo Bispo Salisburgense, o B. Joachimo Senense, e o Famoso Doutor Alexandre de Ales, que sendo Oraculo das sciencias no seu tẽpo, se meteo Religioso Franciscano, só porque hum leigo desta Ordem lho pedio em nome da Senhora, como refere o Padre Lyrao *in Trisag. lib. 2. Mod. 41.*

DIA QUINTO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC, A M.

Pondera, como este Sagrado Nome he Suavissimo sobre todo o encarecimento. Taõ cheio está de doçura, e destilla suavidade taõ grande, que basta para adoçar quaesquer amarguras de coração. Naõ ha flores taõ fragantes, nem aromas taõ odoríferos, nem bebidas taõ deliciosas, que possaõ igular a mellifluidade que de si verte. Assim como o Santissimo de JESUS he mel na boca, melodia nos ouvidos, e jubilo no coração, assim, e muito mais (se he licito o dizello com Ricardo Laurent. *lib. 1. c. 2.*) o de MARIA, porque o de JESUS he Nome Potente, Sublime, Varonil, que naõ indica tanta brandura, como magestade; porém o da Virgem he femenino, suave, e brando, que só exprime, e insinua mansidaõ. O mel-

mo he pronunciallo com a boca, que ficarem os labios distillando favos de mel; tal ves que por isso o não proferisse o Senhecr na Cruz, por não subtrahirse as amarguras que lhe deraõ, e quera padecer.

Quanta doçura lhe não achavaõ hum S. Bernardo, hum B. Hermano Joseph, e outros seus grandes devotos, cujas almas pareciao liquidarse, e derreterse ao proferillo; eis aqui porque elles o repetiao, e traziao tanto na boca como quem senão atreve a despegalla do favo, ou revolve nella a pastilha muitas vezes para mais deliciar o gosto: donde veio a dizer o B. Alberto Magno, que tendo o Nome de MARIA a penultima breve, se pronunciava longa, para nos regalarmos por maior espaço com a suavidade que desfalla. Adverte porém, alma minha, que esta só se comunica aos corações puros, e muy amantes da Senhora, e assim se o não tens, que te admiras de a não sentires? Mas ao menos faze por ter alguma para os proximos, suavizandote no seu trato, e adoçando o desfabrido de tua condiçãõ em ordem alucrallos para Deos. O' Virgem Dulcissima, já que não mereço os espirituaes

regalos do vosso Nome, por elle vos peço, que ao menos me façais brando, e suave para os proximos, para que nunca os trate com amargura, e defabrimento.

Repita logo as Jaculatorias, offercimento &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MISERICORDIA.

Os seus actos vejaõ-se na Nov. 1. Dia 3.

OBSEQUIO.

Fará cinco mortificações em honra do Nome da Senhora, que consta de cinco letras; e se o pronunciar, ou ouvir, lhe faça profunda reverencia, descobrindo, e inclinndo a cabeça, e beijando o chaõ, podendo ser, ou o livro, onde o vir escrito.

DIA SEXTO.

Oração Preparatoria, como no primeiro. Para a mental use desta

PONDERAC, AM.

Pondera a singular virtude deste Nome para consolar nas afflições. Não ha molestia, dores, tormentos, e trabalhos neste mun-

munho a que não sirva de antidoto para os impedir, ou de linitivo para os alleviar. Elle alegre, e serena; alenta, e conforta; fara, e anima em todas estas penalidades. Elle invocado com viva fé dá saude aos doentes, refeição aos cançados, luz aos cegos, forças aos fracos, e remedio a quantas miserias se padecem nesta vida; em fim he medicina geral de todos os males, e officina de todos os bens, porque não ha bem tão grande que não possa conseguir, nem mal tão forte que não ceda ao poder de sua efficacia. Affás o tem mostrado a experiencia de tantos que buscaraõ, e lentiraõ logo o seu favor.

Jà para tranquillar almas afflictas, e serenarlhes as tristezas, e temores, he rarissima a sua virtude, porque no mesmo ponto lhe focega os sustos, e converte em serenidade as maiores perturbações; por isso achando-se a Senhora tão medrosa na Annunciação, e o Santissimo Joseph tão afflicto com os seus zelos, a ambos nomeou o Anjo o Nome de MARIA para os alliviar, e focegar nos seus temores. Atè o mesmo Christo lhe quiz canonizar este privilegio, porque despedindo-se na Cruz de Sua Santissima Mãe não lhe

lhe proferio o Nome, e he pia consideraçaõ que o fez para se lhe naõ suspendarem apenas do corpo, e afflicções da alma, que quera padecer por nós. A qui verey o muito que me importa ter grande fé, e devoçaõ com o Santissimo Nome de MARIA. Se vivo exposto, e tal vez fogeito já a tantos trabalhos corporaes, e espirituaes, quanto me convem ter da minha parte esta medicina geral de todos! O' Virgem Soberana, permitti que nos meus experimente eu as efficacias de vosso Nome, e para isso fazeime digno de merecellas, dandome muy viva confiança nelle, e hum affecto seu cordialissimo.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será o

AMOR DE DEOS.

Os seus actos vejaõ-se na Nov. 1. Dia 6.

OBSEQUIO,

Rezará hum terçinho composto nesta fórma: em lugar das Ave MARIAS diga: *Sit Nomen Dominae benedictum ex hoc, nunc,*

nunc, & usque in seculum: Seja bendito o Nome de MARIA agora, e por todos os seculos, e em lugar dos Padres nossos: *MARIA mater gratiae, mater misericordiae, tu me ab hoste proteges, & mortis horam suscipe: MARIA mãy de graça, mãy de misericordia, defendeime do inimigo, e amparaime na minha morte, e no fim a Oraçãõ desta Feita, ou huma Salve Rainha.*

D I A S E P T I M O.

Oraçãõ Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

P O N D E R A C A M.

Pondera a grande efficacia que tem o Nome da Senhora contra todos os vicios da alma. A elle quadra admiravelmente o que de outro disse S. Dionysio Martyr: *Hoc Nomen est victoria proferenti*, este Nome he vitoria para quem o pronuncia, porque segura a tem das culpas, e das tentações, quem o invocar como deve. MARIA quer dizer

dizer Illuminadora; pois como não haõ de fugir as trevas do peccado em raiando os fulgores de tanta luz? Interpretase Estrella do mar; como não hade logo escapar ao naufragio quem se valer do Norte desta Estrella? No tempestuoso mar deste mundo, onde os ventos das suggestões são taõ furiosos, e ponteiros, convem muito pôr nella os olhos para não hir a pique. Se as ondas da soberba levantaõ atè o alto; se as da pusillaniedade, e desesperaçãõ precipitaõ ao profundo; se as rajadas da ira, e da enveja; se os furacões da lascivia soçobraõ o batel da humana fragilidade, o remedio he olhar para a Estrella, invocar a MARIA, e logo se experimentarãõ as efficacias deste Nome.

A quantos fez elle surgir do abismo de enormes culpas! quantos rechaçaraõ com elle fortissimos appetites! Quantos na maior furia da tentaçãõ a sentiraõ a frouxar, e desvanecer, logo que o pronunciaraõ! Por maes lanças que o demonio enriste, todas se lhe quebraõ neste escudo. Por maes tiros que dispare o inferno, nenhum faz brecha, se topa nesta muralha. A' vista da santidade, e poder que tem, nenhum vicio pára, nem se

se atreve a fazerlhe roſtro, porque aſſim como nas cinco chagas nos deo o Senhor huma invencivel arma contra todos, aſſim nos deu outra tambem fortiffima no Nome de ſua Mãe, que conſta de cinco letras. Quanto agora, alma minha, não deſmaies nunca nos teus conflictos. Se te apertaõ os da tentação, pega logo deſta arma, repete com fé muitas vezes o Nome de MARIA, e verás como fica por ti o campo, e vencido o tentador. O' Senhora minha, não permittais ſeja eu deſpojo deſte crueliffimo inimigo; fazey que nos ſeus combates me arme de forte com voſſo Nome, que ſempre triunfe em todos de contrario taõ feroz.

Repita logo as Jaculatorias, &c. do primeiro dia A virtude deſte ſerá o

AMOR DOS PROXIMOS.

Os ſeus actos vejaõ-ſe na Nov. I. Dia 7.

OBSEQUIO.

EM todas as tentações que ſentir hoje, recorra logo a eſte Nome Santiffimo repetindo-o muitas vezes com viva fé; e em eſpe-

especial obsequio seu faça por não consentir culpa alguma ainda leve, persuadindo este recurso a todas as pessoas de casa, e fóra, que puder.

DIA OITAVO.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta.

PONDERAC,AM.

Pondera a pontentissima força que este Nome tem contra os espiritos infernaes: onde achão a frequente, e devota lembrança fogem, e desapparecem, como a cera se desfaz junto do fogo. Não temem tanto os inimigos visiveis a copiosa multidaõ de exercitos postos em campo, nem ao som das trombetas cahiraõ mais depressa os muros de Jericó, como treme, e dá comsigo por terra todo o poder dos invisiveis à invocação do Nome de MARIA. O mortal susto que causa nos homens hum horrendo trovaõ, quando a nuvem se rasga para despedir o raio,

io, he nada à vista do que tem os demonios, se o ouvem pronunciar: elle só lhes causa maior pena, e mete maior medo, que toda a collecção dos Nomes dos outros Santos, e antes queriaõ se lhes multiplicassem os tormentos que no Inferno padecem, do que estarem fogeitos a seu imperio efficacissimo; por isso a Igreja Santa o manda nos exorcismos repetir tantas vezes pelo muito que a experiencia mostra que o temem, e respeitãõ os demonios; assim como o Soldado vencido por hum gigante, desmaia, e perde as cores ouvindo só o seu nome, assim os infernaes gigantes perdem o tino, e cahem postrados ao ouvirem o Nome daquella Senhora, que delles triunfou taõ valerosamente.

Com a mesma pressa, e medo, com que a ave de rapina larga das unhas a preza, quando ouve estrondo mais vehemente, largaõ elles a alma que tinhaõ nas suas garras, quando ouvem o Nome Virginal, segundo se revelou a Santa Brigida (*lib. 1. c. 9.*) porque, como já confessaraõ ao V. Fr. Francisco de Yepes, tres cousas não podem soffrer, e lhes causaõ gra vissimo tromento:

O No-

O Nome de JESUS, o de MARIA, e o Escapulario Carmelitano. Aqui verey a grande necessidade que tenho de ser devotissimo da Virgem; se estes inimigos são tantos, e tão empenhados em me perder, quanto me importa o amparo de huma Senhora, cujo Nome só os faz fugir? O' Senhora amabilissima, day-me que eu vos ame com affecto muy cordial, para que assim mereça o vosso agrado, e a proteccão de vosso Nome contra todos os infernaes inimigos,

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

MORTIFICAC, AM dos sentidos.

Vejaõ-se os seus actos na Nov. 1. Dia 8.

OBSEQUIO.

S Aõ Francisco de Paula nunca fallava com outrem, sem q̄ proferisse primeiro o Nome de MARIA. O Padre Pedro Fabro o repetia dez vezes a cada hora do Officio Divino. O Padre Christiano Mayer sempre lhe ajuntava varios titulos honorificos. O

Pa-

Padre Francisco Retzano se o pronunciava, ou ouvia, logo com voz submissa rezava a faudação Angelica. Lyræo *in Trisag. lib. 2. mod. 39.* Todos, ou algumas destes obsequios lhe póde fazer hoje o seu Devoto.

D I A N O N O.

Oração Preparatoria como no primeiro. Para a mental use desta

P O N D E R A C , A M .

Pondera a grande virtude que tem para a hora da morte o Nome Augustissimo de MARIA. Se he taõ poderoso para consolar, e fortalecer; se destilla tanta doçura, quando devotamente se pronuncia; se tanto poder tem contra os vicios, e demonios, como naõ ha de obrar estes effeitos nos que à hora da morte o invocarem com viva fé? Entaõ, que os demonios, e as tentações instigaõ com maior furia; entaõ que as ancias, e agonias apertaõ com mais vehemencia, he remedio, e efficaz soccorro contra

as calamidades deste trance. Aos agonizantes costumaõlho repetir muitas vezes, os Pontifices lho mandaõ invocar nas indulgencias que lhe concedem, e tudo para que o moribundo se segure mais neste aperto, e faia delle com maior quietaçã: taõ vital como isto he a sua efficacia, que até a morte do corpo faz passar com tranquilla serenidade. Pois a interior do espirito quantos a seguraraõ por este meio? Quantos no ultimo ponto escaparaõ a gravissimas tentações, e à furia indomita dos demonios, invocando-o devotamente? E posto que algumas almas chegaraõ a sentir a luta, sahiraõ com tudo victoriosas do combate; por isso os Santos na quella hora o repetiaõ com notavel fervor, porque como lhe conheciaõ a virtude, fiavaõ della o bom successo do seu fim.

Ditofo mil vezes quem os imitar nesta confiança, porque assim como ao Soldado que quer entrar na praça, se lhe abrem as portas, quando dá o nome, ou contrasenha do General, assim ao moribundo que com viva fé se valer deste sagrado Nome, se lhe abrirãõ as portas do Ceo, para que entre

tri-

triunfante de Satanás. Assentarei pois em verdade, que me importa tanto, costumandome a invocar na vida muitas vezes tão laudavel Nome, para q me lembre na morte, e me sirva de refugio em passo tão perigoso. O' Virgem Piadosissima usay comigo esta grande misericordia, fazendome participante na morte das efficacias do vosso Nome, daime que nella, e com ella vença meus contrarios, configa de vosso Filho a final graça, e vá depois por seu meio lograr a eterna bemaventurança.

Repita logo as Faculatorias, &c. do primeiro dia. A virtude deste será a

RECTA INTENC,AM.

Os seus aētos vejaō-se na Nov. 1. dia 6.

OBSEQUIO.

Rezada huma Ave MARIA dirá; O' Senhora minha, Santa MARIA, assim como Deos Padre vos fez Poderosissima, vos peço me assistais na hora de minha morte, livrandome de todo o contrario poder.

Re-

Rezada outra Ave MARIA diga, O' Senhora minha Santa MARIA, assim como Deos Filho vos encheo de tanto conhecimento, e claridade, que allumiais todo o Ceo, assim na hora de minha morte illustreis minha alma com o conhecimento da fé, e a fortaleçais, para que com nenhum erro, ou ignorancia seja pervertida. Rezando outra Ave MARIA concluirá: O' Senhora minha Santa MARIA, assim como o Espirito Santo vos encheo de seu amor, assim na morte vos peço me cõmuniqueis a doçura do amor Divino, pela qual toda a amargura se me converta em suavidade. Este obsequio revelou a Senhora à S. Methilde, promettendolhe ajudar na morte aos que o fizessẽem algumas vezes na vida.

D I A D A F E S T A.

A Cabada a Novena, no dia do Augustissimo Nome da Senhora se confessará o seu Devoto, recebendo com a possivel preparaçãõ o Santissimo Sacramento; e tendo-lhe dado as dividas graças visitará (podendo) alguma Igreja da Senhora, ante cuja Imagem (ou diante só della quando não

pos-

possa fazer a visita) dirá a Oração Preparatória, Jaculatorias, e offercimento do primeiro Dia, elegendo depois a Senhora por Mãe com a Oração que para isso se pos no principio das Novenas. Neste dia lhe rezará o seu Rosario com muita pausa, e devoção, meditando algũ breve espaço nos seus Mysterios. Se tiver posses póde dar alguma, ou algumas esmolas em culto deste Dulcissimo Nome, e mandar dizer, ou ao menos ouvir huma Missa pelas almas do Purgatorio, que lhe tiveraõ especial devoção.





NOVENA IV.

PARA A PRESENTAÇÃO
DA VIRGEM

MARIA

SENHORA NOSSA.

Começa aos 12. de Novembro.

ESTIMULO.



OM notavel jubilo se celebrava na ley antiga o dia, em que a Deos se dedicavaõ os Templos. Quando Salamaõ lhe consagrou o que fez, quando depois de destruido o reedificou Zorobabel, e quando Judas Macabeo o purificou erigindolhe novo altar, foy nos Ifraelitas o prazer taõ grande, e taõ commum, que por espaço de outo dias concorreo todo o povo àquella solemnidade. Semelhante usa tambem a Igreja Catholica na Dedicacão dos seus, celebrandoa com officio du-

piex

plex, e outavario, como o costuma fazer nas festas mais solemnes. Daqui podem inferir os Devotos da Senhora quanto devem festejar este Mysterio de sua Apresentação, pois nella se conlagrou a Deos não hum tēplo material fabricado de pedras, e madeiras, senão o vivo, e mystico da Beatissima Trindade, cujos materiaes foraõ as maiores graças, e virtudes, de que o Espirito Santo como Artifice lhe compoz a fabrica interior:

No mesmo dia em que os Hebreos com geral applauso festejavaõ a Purificação do seu templo na festa dos Encenios, foy dedicada, e presentada nelle a que já o era do Altissimo, tal vez pera que entendessemos, que esta nova, e mystica Dedicacão tambem devia ser para os Catholicos muy solemne: com quanta razaõ logo devem entre todos celebralla com especial culto os Devotos da Senhora? E na verdade que se considerarem o como se lhe abrazariaõ os corações, e encenderiaõ os affectos, se vissem a esta bella, e engraçada Menina na idade de tres annos subindo os degraos do Templo com taõ gentil donaire, e modesta viveza, e muito mais se podessem ver a fer-

mosura de sua alma, e os heroicos actos que hia fazendo, certamente veneraraõ com fervorosos obsequios este mysterio devotissimo. Se tanto se enternecem, e sentem arazar-se com lagrimas os olhos pios, quando vem professar em hum Convento algũa mocidade juvenil; quanto maior ternura naõ hade causar nos animos amantes da Senhora a memoria de semelhante acto, que fez na sua Presentaçãõ?

A' V. Virgem D. Marina de Escobar estando em oraçaõ no dia desta Festa se representou a vidaõ seguinte (*Vide lib. c. 2. § 1.*) Parecialhe ver aos gloriosos Senhores S. Joaquim, e Anna muy sollicitos na sua casa em preparar as cousas precisas para a Presentaçãõ de sua Filha Santissima no Templo, a qual com generosa, e constante resoluçaõ queraõ dedicar a Deos, privando-se do summo alivio que tinhaõ na companhia de quem tanto amavaõ, só por attenderem à gloria de seu Senhor. Considerando depois o ternissimo sentimento com que os ditos Pays voltavaõ para casa sem aquella sua amavel Prenda, levantou os olhos da alma, e vio a mesma Senhora como Meni-

na de tres annos rodeada de Anjos que a sustentavaõ no ar, dos quaes dous lhe segura-vaõ sobre a cabeça huma coroa preciosissima. Estava a Bellissima Infante cuberta com huma roupa semeada de pedras riquissimas, e mais brilhantes que as Estrellas, tendo as mão sinhas juntas, e postas com summa devoção, e toda ella com tal graça, lindeza, e resplendor, que suspendia, e attrahia a si a alma da contemplativa Virgem.

Estava ella deliciando-se nesta suspenção com grande gozo, e encendissimo amor, quando chegaraõ os Anjos, e pegando nas pontas da ropa da Senhora mostraraõ querer levalla comfigo: acudio Marina a pedir-lhe não a privassem taõ depressa desta vista, e os Angelicos Espiritos lha permittiraõ por mais algum tempo, até que tomando reverentes a Sagrada Menina a levarãõ, e com ella o coração de Marina, porque por muitos dias com a memoria desta visãõ parecia viver sem elle, pelo ter absorto todo no amor da Infante Serenissima. A' vista pois disto quem haverá, que prezando-se de Devoto da Senhora, o não mostre ser na veneração deste seu Mysterio? Se elle naquella
al-

alma excitou affectos tambem em nós, se com fervor, e ternura lhe fizemos alguns obsequios especiaes? Por isso o glorioso S. Francisco de Sales nas regras da sua Ordem da Visitação, que fez, ordenou que renovassem os votos nesta Festa, e que alguns dias antes a previnisses as Religiosas com exercicios espirituaes; para que assim fosse venerada com particular culto, e por esse meio crecessem ellas mais no aproveitamento de suas almas.

O estado, que agora logra a do Padre Francisco Turriano da Companhia de JESUS, crível he que seja felicissimo, pois a Senhora se empenha tanto em conseguir o da gloria para os seus devotos, e o Padre Turriano foy-o tanto desta Festa da Presentação, que querendo o Santo Papa Pio V. tiralla do Breviario Romano, por lhe parecer nova, elle com sua grande erudição provou a sua antiguidade com os ditos de muitos Santos Padres Gregos, e Latinos, sendo com isto causa de que se conservasse como de antes o Officio deste Mysterio da Senhora; e agradou a Deos Senhor N. tanto este zeloso affecto, que no mesmo dia da Presentação

presentação da Virgem o levou depois para si. Sendo logo tantas, e tão fortes as razões que nos obrigaõ a veneralla com especial culto, procuremos ao menos com o desta Novena desempenhar a nossa obrigação, e conseguir os celestiaes favores q̃ desejanos.

DIA PRIMEIRO.

Tendo o Devoto da Senhora confessado suas culpas, e recebido o Santissimo Sacramento, ou ao menos fazendo hum verdadeiro acto de Contrição, posto de joelhos diante de alguma Imagem da Senhora, rezará com muito fervor a seguinte.

ORAC, AM PREPARATORIA.

S Oberano Deos, e Senhor meu, que tão forte, e suavemente attrahistes, para que viesse presentarse no vosso Templo aquella Divina Infante, que já o era do Espirito Santo, e o havia de ser dignissimo, em que morasse corporalmente vossa Magestade, peçovos humildemente pela generosa resolução

lução, e ardente affecto, com que esta Senhora largando tudo se dedicou toda a vós, me concedais total desapego do mundo, e das suas cousas, para que desembaraçado o meu espirito se empregue só nas que forem do vosso santo serviço. Chamai-me tambem Senhor, com as poderosas vozes de vossas inspirações, dando à minha alma efficaz graça, para que sempre se incline a ouvidas, e aceitay agora a offerta, que de mim vos faço em união daquella tão agradavel, que de si vos fez MARIA Santissima em sua Presentação; pela qual vos rogo, e espero me concebais o favor, que nesta Novena vos supplico, e com elle huma cordialissima devoção desta Senhora, por quem vos seja dada muita honra, e gloria por todos os seculos. Amen.

Meditará logo na materia da seguinte ponderação; e quando não saiba, bastará que a lea, ou ouça ler com pauza, e affecto.

PONDERAC,AM.

Pondera, como tendo os ditos Pays desta Menina promettido o dedicalla a Deos, a Senhora S. ANNA, que imitara a outra,

outra, Mãe de Samuel na semelhança do voto, quiz também imitalla na brevidade do seu comprimento; e assim sendo a Menina de tres annos, se poz a caminho com seu Esposo S. Joaquim, levandoa comfigo para a presentarem no templo. Caminhava a fermosa Pequenina rodeada toda de Anjos, que a acompanhavaõ com grande regosijo, porque supposto ignorassem o segredo deste mysterio, hiaõ com tudo por ordem do Senhor como servos da q̃ ja conheciaõ Valo precioso de virtudes, e em quem viaõ sinaes taõ raros da pureza mais immaculada.

Levava a Senhora S. ANNA aquella sua inestimavel prenda adornada cõ o alinho, e accio que pedia sua engraçada belleza, o raro amor, que lhe tinha, e a soberania do Monarca a quem a consagrava; e assim vestiria de gala, a que com a de nossa humanidade havia depois vestir o Verbo Eterno. Oh como vendoa taõ fermosa, se recreariaõ quantos Anjos, e homens a acompanhavaõ na jornada! que fermosos eraõ os passos que esta Filha do Principe dava pelo caminho! Assim eu no que faço por esta vida os imitara como devo! outra seria em
mim

122. *Novena 4. para*
minha diligencia pelas virtudes, outra a ob-
servancia da divina ley, outro o compri-
mento de minhas obrigações. Dirigi, Bellif-
sima Infante os meus passos, para que todos
se encaminhem só a Deos, e ao que for de
seu santissimo serviço.

*Repita logo as seguintes faculatorias
com muita ternura, rezando antes de cada
humã a Saudação Angelica nesta fórma.*

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tẽ-
plo, pois nelle vos sacrificastes a Deos co-
mo mais agradavel Victima do seu amor.

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tem-
plo, pois em vós se collocou nelle a Arca,
em que Deos havia depositar o Mannâ de sua
Humanidade Santissima.

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tem-
plo, pois em vós teve o Sancta Sanctorum,
onde Deos habitasse com o maior agrado
seu.

Ave MARIA, Ec. O' Menina Dulcif-
sima, bendita seja vossa Presentação no tem-
plo, pois nelle fostes o Propiciatorio, por
quem

quem Deos se mostrava propicio a todo o mundo.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde fostes Altar do Holocausto, pelo q̄ de vós fizestes, e tambem Altar do Thymiana pela altissima contemplação, a que subistes.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde fostes como Sacratio do Espirito Santo, e Tabernaculo da Trindade Beatissima.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde como Lucerna Mystica ardeites para Deos com o fogo do seu amor, e luzistes para os proximos com brilhantes resplendores de Santidade.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo, onde vos poz Deos como Vaso de ouro solido ornado de tantas pedras preciosas, quantas foraõ vossas virtudes.

Ave MARIA, &c. O' Menina Dulcissima, bendita seja vossa *P*resentação no templo,